



*A Avaliação Interna é o processo pelo qual uma Escola é capaz de olhar criticamente para si mesma com a finalidade de melhorar posteriormente os seus recursos e o seu desempenho.*

Vítor Alaíz

# Índice

<b>Introdução</b> .....	5
<b>Metodologia e amostra</b> .....	6
<b>Eixo 1 – Identidade e cultura do AEJSC</b> .....	7
Identidade e coesão .....	7
Informação e Comunicação.....	9
Lideranças Intermédias .....	13
Gestão de recursos humanos.....	14
Gestão e Administração Financeira.....	17
Áreas a reforçar .....	19
<b>Eixo 2: Sucesso Educativo e desenvolvimento integral do aluno</b> .....	20
Aprendizagem e construção do conhecimento .....	20
Cidadania .....	31
Áreas a reforçar .....	38
<b>Eixo 3 - Qualidade da prestação do serviço educativo</b> .....	39
Bem-estar pessoal .....	39
Ensino - Aprendizagem.....	43
Articulação/trabalho colaborativo .....	49
Qualidade .....	52
Áreas a reforçar .....	53
<b>Considerações finais</b> .....	54

## Introdução

O processo de autoavaliação tem como missão identificar os aspetos que possam contribuir para a melhoria da qualidade educativa e dos seus níveis de eficácia e eficiência, estimulando uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade.

Baseia-se numa abordagem ao trabalho da organização, promovendo de forma colaborativa o processo de reflexão interna sobre os modos como o agrupamento se organiza e gere os seus recursos internos e externos para a prossecução dos objetivos de melhoria da qualidade educativa, através de práticas organizativas e pedagógicas que se desejam eficientes.

## Metodologia e amostra

A autoavaliação do Agrupamento surge como uma necessidade de conhecimento profundo, sistemático e crítico, da realidade organizacional e educativa, pelo que envolve diferentes processos de aferição de dados que constituam um feedback fidedigno, conducente a uma melhoria global.

No presente ano letivo, deu-se ênfase à análise documental, designadamente, pautas de avaliação final, atas dos conselhos de turma, relatórios de coordenadores e diretores de turma e de outras estruturas intermédias, relatório PADDE, pautas e relatórios ENEB/ENES e Plano Anual de Atividades.

Para uma análise pormenorizada por ano/ciclo, deve ser consultado o documento Resultados Escolares 2023-2024 onde se encontram de forma detalhada todos os resultados obtidos e análise do impacto das medidas implementadas no âmbito do D.L. 54/2018.

## Eixo 1 – Identidade e cultura do AEJSC

### Identidade e coesão

#### *Envolver ativamente a comunidade educativa na vida do agrupamento*

Realizar reuniões com as Associações de Pais, representantes dos alunos e PND  
– pelo menos 1 vez por semestre

- |                                 |                                 |                                 |                    |
|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|--------------------|
| • ano letivo 21-22<br>alcançada | • ano letivo 22-23<br>alcançada | • ano letivo 23-24<br>alcançada | • ano letivo 24-25 |
|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|--------------------|

As reuniões programadas com as Associações de Pais, representantes dos alunos e pessoal não docente foram concretizadas.

Com as Associações de Pais realizaram-se encontros no 1º e 2º semestres com o objetivo de aferir as atividades no âmbito do PAA, designadamente as atividades de *Finalista a Caloiro* e *Cidade no Jardim* e organização das eleições para a representação dos encarregados de educação no Conselho Geral. Houve outras reuniões mais específicas com determinadas associações de acordo com as temáticas particulares às escolas como foi o caso da EB1/JI do Parrinho no âmbito da intervenção da requalificação do espaço.

Com o pessoal não docente foi realizada uma reunião, no início do ano, cujo foco foram os aspetos organizativos e de funcionamento dos diferentes setores das escolas do agrupamento. Ao longo do ano, foram ainda efetuadas reuniões com o responsável pelo PND, ainda que de forma informal, por forma a otimizar os recursos existentes.

Relativamente aos discentes, foram realizadas, como previsto, 2 reuniões: uma em cada semestre em ambas as escolas: EBS e ESJSC. Nestes encontros, participaram os delegados das turmas, na qualidade de representantes dos pares, no âmbito da atividade *Voz dos alunos*. Com esta atividade, são ouvidos os alunos acerca de diversas temáticas, previamente discutidas no grupo turma, cujas conclusões são remetidas, via delegado de turma, à assembleia de discentes. Os presidentes da Associação de Estudantes de ambas as escolas também participam de forma ativa nessas reuniões.

Realizar ações que transmitam interna e externamente a cultura  
e os valores do AEJSC ≥2 por ano

- |                                 |                                 |                                 |                             |
|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-----------------------------|
| • ano letivo 21-22<br>alcançada | • ano letivo 22-23<br>alcançada | • ano letivo 23-24<br>alcançada | • ano letivo 24-25<br>----- |
|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-----------------------------|

Os dados do relatório final do Plano Anual de Atividades demonstram que esta é uma meta que todos os anos tem sido cumprida com sucesso. As atividades propostas e que concorreram para o reforço da Identidade e Cultura do AEJSC foram 96, correspondendo a 26% das atividades do Agrupamento.



Imagem 1 – Cartaz das peças de teatro dos grupos “Lua Nova” e “Entre Cenas”

As representações teatrais dos grupos de discentes e docentes, respetivamente, “Lua Nova” e “Entre Cenas”, a Entrega dos Diplomas de Mérito e Excelência, o Carnaval das Escolas, a Cidade no Jardim, as Marchas Populares continuam a merecer um grande e importante destaque na comunidade escolar e na comunidade educativa.

Importa igualmente salientar, pelo impacto na comunidade escolar, as Jornadas JSC, os Saraus e os Convívios AEJSC de docentes e não docentes no início e no fim das

atividades letivas. Estes momentos contribuem para cimentar relações entre os seus membros que se deseja serem pautadas por valores humanísticos e solidários.



Imagem 2 – Convívio do agrupamento no final do ano letivo

### Incentivar a criação da mascote e do hino “Nós somos AEJSC”

- ano letivo 21-22  
processo iniciado
- ano letivo 22-23  
em execução
- ano letivo 23-24  
concluído
- ano letivo 24-25

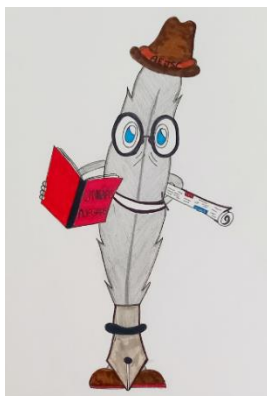


Imagem 3 – mascote do Agrupamento

A importância do sentido de pertença ao AEJSC levou à criação do hino e da mascote do Agrupamento.

Apostando-se na participação da comunidade escolar, foram lançados concursos quer para a letra do hino quer para a criação da mascote, tendo-se concluído o processo de ambos no presente ano letivo. A música do hino, a cargo do grupo disciplinar de educação musical, também se encontra concluída.

A divulgação e a apropriação vão fazer parte de uma nova fase deste processo.

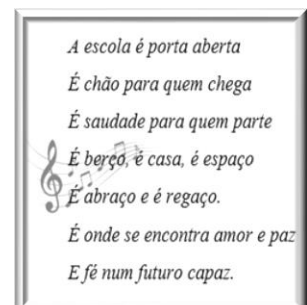


Imagem 4 – refrão do hino do Agrupamento

### Dinamizar, em conjunto com Associações de Pais e de estudantes, atividades do PAA

- ano letivo 21-22  
processo iniciado
- ano letivo 22-23  
em execução
- ano letivo 23-24  
concluído
- ano letivo 24-25

No ano transato, esta meta foi ajustada, decorrente do plano de melhoria traçado.

Assim, constata-se que é no 1º ciclo que as diversas associações de pais têm uma participação mais ativa, envolvendo-se na dinamização de várias atividades, diluindo-se a sua intervenção nos restantes ciclos de ensino, onde se verifica uma maior autonomia dos alunos.

Para além da usual receção aos alunos, que anualmente é articulada com as diferentes associações de pais das 5 escolas do 1º ciclo, destacam-se algumas atividades que se agrupam nas seguintes categorias: Ações de sensibilização e/ou solidariedade (participação em projetos solidários), Comemorações/Efemérides/Dias Temáticos, onde as “Feirinhas de Outono e Primavera” e as festividades de Halloween e Natal têm especial destaque, assim como a Comemoração do dia da Família, não descurando igualmente os Espetáculos de Natal e Final de Ano, onde o contributo da associação de pais é fundamental.

No que se refere à Associação de Estudantes, atendendo ao período de mandato da mesma, nem sempre é possível colocar em prática os projetos inicialmente planeados. Destaca-se, no entanto, o seu contributo para a dinamização da rádio escolar na ESJSC.

## Informação e Comunicação

### Melhorar a eficácia da comunicação

100% dos docentes recorre à plataforma TEAMS

- ano letivo 21-22  
alcançada
- ano letivo 22-23  
alcançada
- ano letivo 23-24  
alcançada
- ano letivo 24-25  
-----

**Plano de melhoria  
23-24**

*Realização de workshops/ tutoriais para apoio dos docentes no uso eficiente da plataforma TEAMS*

Este parâmetro já foi objeto de um plano de melhoria no ano letivo 2022-2023 no sentido de apoiar o corpo docente num uso mais eficiente da plataforma TEAMS. No entanto, ao verificar-se que 49% dos docentes inquiridos no final do ano transato ainda referia sentir necessidade de mais apoio, reforçou-se essa área no plano de melhoria para 2023-2024.



Analisada a plataforma TEAMS, e particularmente a equipa *Sala de Professores*, verifica-se a publicação de tutoriais específicos de apoio ao uso eficaz desta plataforma, com 21 tópicos diferentes em áreas diversas. Registe-se alguns exemplos que especificamente explicitam como trabalhar com essa plataforma: calendarizar envio de mensagens; partilhar ecrã; disponibilizar ficheiros, etc...



Analisando ainda a equipa *Sala se Professores*, constata-se que o corpo docente, na sua totalidade, se encontra inscrito e é um utilizador ativo, uma vez que todas as informações sobre o funcionamento e organização do agrupamento assim como as orientações pedagógicas são aí publicadas.

No final do ano letivo, e considerando um período de janeiro a junho, o *Teams* contou com 1508 utilizadores ativos e com 3979 publicações, conforme se observa no gráfico seguinte:

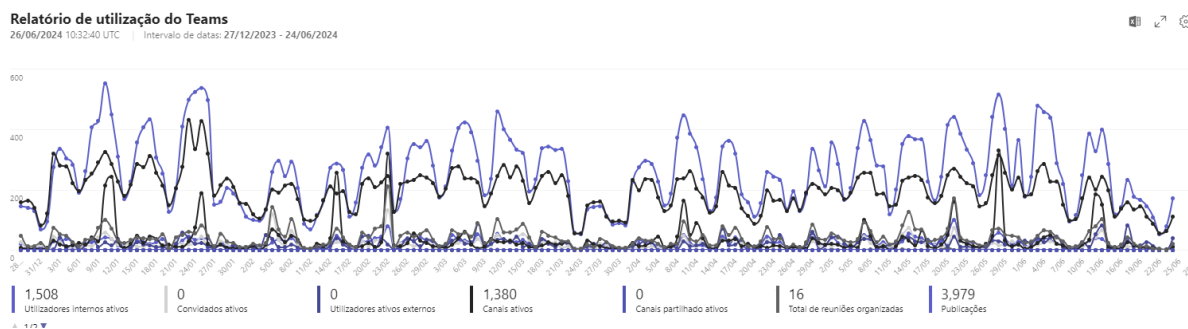
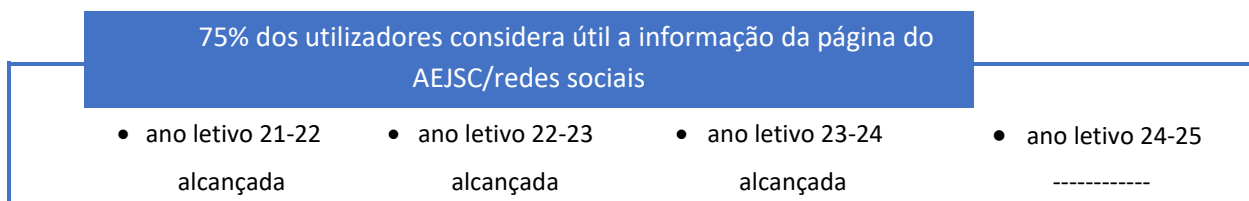


Gráfico 1 – relatório de utilização do *Teams*; de 27/12/2023 a 26/06/2024.



**Plano de melhoria 23-24**

*Incrementar ações de reforço de uso e consulta das redes sociais do AEJSC*

Como comprovado no ano anterior através de inquéritos realizados quer a alunos quer a encarregados de educação, as plataformas de divulgação do Agrupamento (página oficial e redes sociais) continuam a ter um papel de destaque na divulgação de informações úteis a toda a comunidade escolar. No entanto, as redes sociais assumem maior relevância na partilha de atividades realizadas pelos alunos nos diferentes grupos disciplinares, assim como eventos que constam do Plano Anual de Atividades.

De acordo com o plano de melhoria, foram realizadas ações de reforço do uso e consulta das redes do agrupamento:

- recorreu-se à hora DT Turma para a sua divulgação junto dos alunos;
- partilharam-se os conteúdos numa parceria com a Associação de Estudantes;

-promoveu-se a sensibilização dos docentes, através dos coordenadores de departamento, para a divulgação das atividades promovidas/realizadas na agenda cultural.

O feedback da relevância das redes sociais é-nos dado quer pelo crescente número de seguidores assim como pelo número de “likes” das atividades postadas.



**Agrupamento J Silva Correia**

1,8 mil amigos

Imagem 6 – número de seguidores no Facebook do AEJSC

A comunicação tornou-se mais direta com os discentes com o estabelecimento de hiperligações para as páginas oficiais da Associação de Estudantes que facilitaram a partilha de conteúdos do Agrupamento.

Realça-se, no entanto, a necessidade de continuar a apostar no reforço de uso e consulta dos meios de divulgação do Agrupamento.

agrupamentojsilva ▾ • ⓘ ⊕ ☰



**856** **737** **41**  
publicações seguidores a seguir

**Agrupamento J Silva Correia**

Comunidade  
Rua da Mourisca, 210, São João da Madeira

🌐 [www.instagram.com/ae\\_eb2...](http://www.instagram.com/ae_eb2...) e 1

Imagem 5 – número de seguidores no Instagram do AEJSC

75% dos utilizadores considera útil a informação disponibilizada na equipa “sala de professores” do TEAMS

- |                                 |                                 |                                 |                             |
|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-----------------------------|
| • ano letivo 21-22<br>alcançada | • ano letivo 22-23<br>alcançada | • ano letivo 23-24<br>alcançada | • ano letivo 24-25<br>----- |
|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-----------------------------|

É inequívoco que a informação disponibilizada no TEAMS, na equipa *Sala de Professores*, é importante para a vida da Escola: todas as informações, documentos, atividades, convocatórias... são dadas via este canal. A meta definida neste parâmetro já foi alcançada em anos transatos, verificando-se ser prática comum, a sua consulta regular por todo o corpo docente.

As sugestões apontadas, no ano transato, pelos professores para maximizar esta *equipa*, nomeadamente documentação de Apoio ao Professor e Diretores de Turma, integraram o canal “documentos”, sendo que na pasta “documentos orientadores” se podem consultar vários tutoriais, de apoio. A título de exemplo, referimos os tutoriais “operacionalização das ocorrências disciplinares”, “processo mobilização MSAI”, “Inovar DL54”.

50% do PND considera útil a informação no TEAMS, na Sala PND

- |                                     |                                   |                                   |                             |
|-------------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------|
| • ano letivo 21-22<br>não alcançada | • ano letivo 22-23<br>em execução | • ano letivo 23-24<br>em execução | • ano letivo 24-25<br>----- |
|-------------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------|

**Plano de melhoria  
23-24**

Realização de workshop para o PND sobre as funcionalidades do TEAMS

Tendo-se concluído, nos anos anteriores, que uma grande maioria do pessoal não docente ainda não recorria a informação disponibilizada na *Plataforma Teams*, foram desencadeados mecanismos que conduzissem a um reverter desta situação e foram elaborados planos de melhoria.

Para o ano 2022-2023, foi proposto “Incrementar ações de reforço de uso e consulta da plataforma TEAMS: Realização de workshop para o PND.”, tendo-se optado por privilegiar o uso do dispositivo móvel, equipamento mais versátil para este grupo de não docentes, tendo-se conseguido que 62,5% do universo de assistentes operacionais, realizasse a formação.

No plano de melhoria de 2023-2024 previu dar-se continuidade a esta valência formativa, mas devido a agendamento pelo Município de formação para o pessoal não docente, só em setembro é que se concluiu a formação, abrangendo-se assim todo o pessoal não docente do agrupamento.

Mensalmente são divulgadas a minuta do CP e a agenda cultural

- |                                 |                                 |                                 |                             |
|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-----------------------------|
| • ano letivo 21-22<br>alcançada | • ano letivo 22-23<br>alcançada | • ano letivo 23-24<br>alcançada | • ano letivo 24-25<br>----- |
|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-----------------------------|

**Plano de melhoria  
23-24**

*Sensibilização dos docentes, através dos coordenadores de departamento, para a divulgação das atividades promovidas/realizadas, na agenda cultural.*

As minutas do Conselho Pedagógico são publicadas de forma regular, na equipa *Sala de Professores* do TEAMS, permitindo um acompanhamento eficaz dos assuntos deste órgão e, conseqüentemente, da vida do agrupamento.

A agenda cultural é igualmente disponibilizada aos docentes do Agrupamento, na equipa *Sala de Professores* do TEAMS. Todas as atividades realizadas nas diferentes escolas do agrupamento são divulgadas mensalmente: atividades de enriquecimento do currículo, atividades em rede com a comunidade educativa, atividades tendo em vista a promoção da qualidade das aprendizagens e o desenvolvimento de diversas áreas de competências, princípios e valores...

Observando-se, no ano transato, que a agenda cultural das escolas EBS e Secundária não retratava na íntegra as atividades que aí se realizavam ao longo do ano, nem destacava a riqueza dos diferentes intervenientes, este parâmetro foi objeto de um plano de melhoria, propondo-se a “Sensibilização dos docentes, através dos coordenadores de departamento, para a divulgação das atividades promovidas/realizadas, na agenda cultural”.

Verifica-se que esta medida foi eficaz já que todos os meses se pôde acompanhar o que cada escola do agrupamento realizou e, conseqüentemente, consolidar a identidade do agrupamento através da partilha projetos e atividades.



Imagem 7 – Agenda Cultural – divulgação das atividades do mês de junho nas diferentes escolas do agrupamento.

As agendas culturais também se encontram nas redes sociais. Os encarregados de educação podem, deste modo, acompanhar o que cada escola programa em termos de atividades. Ao serem dadas

a conhecer à comunidade educativa, mensalmente, reforça-se a Identidade do Agrupamento e o sentimento de “pertença” a uma comunidade escolar ativa e plural.

Criar/manter atualizadas as páginas das redes sociais do AEJSC

- ano letivo 21-22  
alcançada
- ano letivo 22-23  
alcançada
- ano letivo 23-24  
alcançada
- ano letivo 24-25  
-----

Os contributos para a atualização das redes sociais pelos diferentes departamentos curriculares são diversos, o que permite uma constante atualização das mesmas. Apesar das escolas EB1/JI continuarem a investir nas suas próprias redes, há igualmente a preocupação da partilha nas redes do Agrupamento.

À semelhança do ano transato, continua igualmente a dar-se visibilidade neste meio de comunicação à agenda cultural do Agrupamento, assim como a comunicações pertinentes para a comunidade educativa, em diversos assuntos, como a seguir se exemplifica.

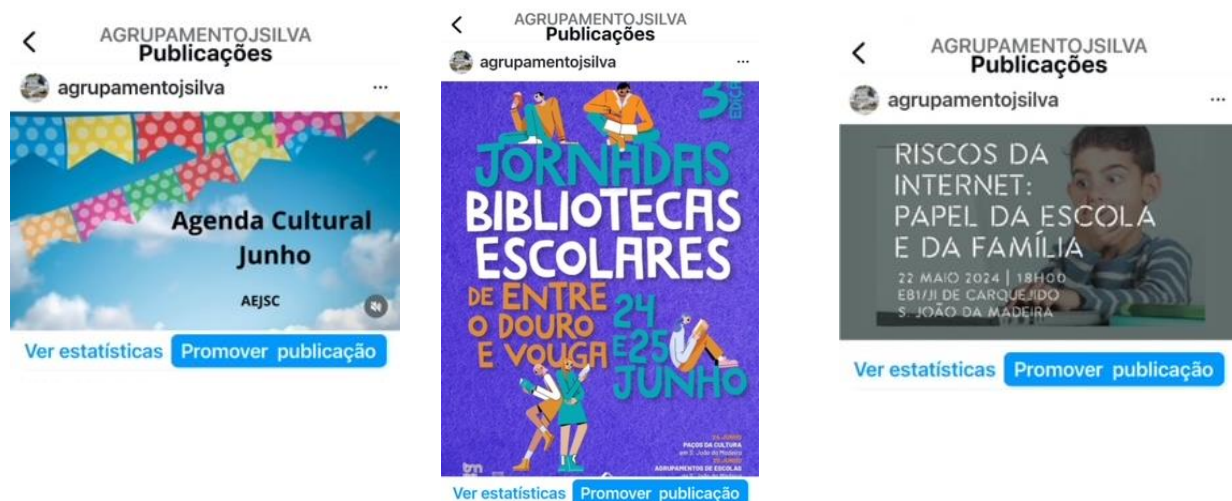


Imagem 8 – Agenda Cultural – divulgação das atividades do mês de junho nas diferentes escolas do agrupamento.

### Lideranças Intermédias

*Promover a colaboração e a partilha com e entre lideranças intermédias*

Realizar reuniões de trabalho/encontros de partilha com e entre lideranças intermédias: pelo menos 1 vez/mês com coordenadores de departamento, pelo menos 2 vezes/semestre com coordenadores de DT e de estabelecimento

- ano letivo 21-22  
alcançada
- ano letivo 22-23  
alcançada
- ano letivo 23-24  
alcançada
- ano letivo 24-25  
-----

Esta meta continua a ser cumprida na totalidade em todos os aspetos.

As reuniões previstas ao longo do ano pautaram-se pelo trabalho colaborativo entre as estruturas de liderança intermédias, tendo por objetivo, o delinear conjunto de estratégias com vista a consecução da missão a que se propôs o Agrupamento, no seu Projeto Educativo, nomeadamente, prestar um serviço educativo de qualidade e desenvolver na plenitude as competências dos seus alunos. É na partilha entre as diferentes estruturas/equipas e na mobilização das sinergias de todos que o sucesso do seu Projeto se define.

O envolvimento e a reflexão conjunta dos diferentes atores educativos e responsáveis pela liderança dos respetivos grupos de trabalho têm-se mostrado um método eficaz na procura de consensos em questões como a melhoria dos aspetos pedagógicos e organizativos do agrupamento, a aferição de procedimentos nas diversas áreas inerentes ao currículo e ao serviço letivo, a elaboração de documentos, a concertação de estratégias em diversos domínios, a planificação de atividades culturais, científicas...

Ainda de acordo com as necessidades e temas a discutir, são marcados, com os diferentes agentes educativos, encontros que não se encontram programados na agenda semestral.

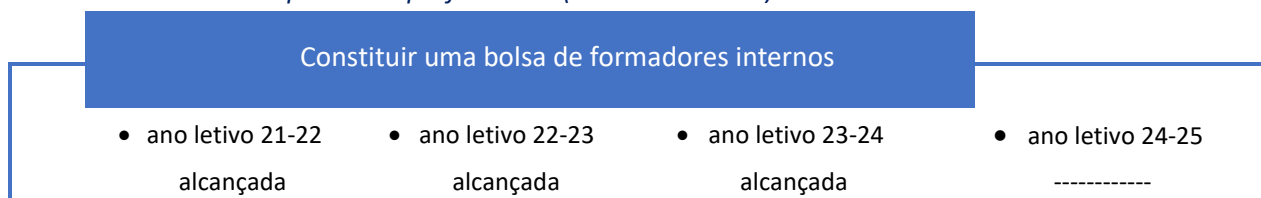
#### É missão do AEJSC:

1. prestar um serviço público de educação e formação de qualidade, providenciando aos discentes, pessoal docente e pessoal não docente um local educativo que promova a motivação, a entreajuda, o espírito crítico.
2. desenvolver um suporte necessário que ajude o jovem a transformar-se num cidadão independente e integrado na comunidade, com conhecimentos, competências e saberes que, além de lhe permitir o prosseguimento de estudos e/ou a inserção no mercado de trabalho, o valorize individualmente como ser humano para o seu papel na sociedade.

In: Projeto Educativo

## Gestão de recursos humanos

### Desenvolver competências profissionais (Pessoal Docente)



A bolsa de 5 formadores internos constituída em 2021-2022 tem sido reforçada, contando no presente ano com 10 formadores: 9 docentes (das áreas do 1º ciclo (2), português (2), matemática (1), biologia-geologia (2), educação física (1) e EMRC (1) e 1 Técnico Superior (da área de Informática).

Com elementos desta bolsa, no presente ano, realizaram-se 8 ações quer de curta duração e/ou acreditadas e que a seguir se apresentam:

<b>Bolsa- Pessoal docente</b>	<p>“Recursos Educativos Digitais no 1.º Ciclo: Quais, como e porquê?”</p> <p>“Metodologias ativas de aprendizagem potenciadas com a utilização de recursos digitais”</p> <p>“Sala Inovadora – Metodologias e tecnologias”</p> <p>“Introdução ao eTwinning”</p> <p>“Produção de materiais e instrumentos de avaliação para a aprendizagem de conteúdos gramaticais, com recursos a meios multimédia”</p> <p>“Aprendizagens Essenciais de Matemática A para o ensino secundário”</p>
<b>Bolsa-Técnico Superior</b>	<p>“Sala Inovadora – Metodologias e tecnologias”</p>

Tabela 1 – Formação dinamizada por formadores internos

Proporcionar pelo menos 1 ação de curta duração por ano

- ano letivo 21-22  
alcançada
- ano letivo 22-23  
alcançada
- ano letivo 23-24  
alcançada
- ano letivo 24-25  
-----

Este é uma meta que em sido superada ao longo destes anos.

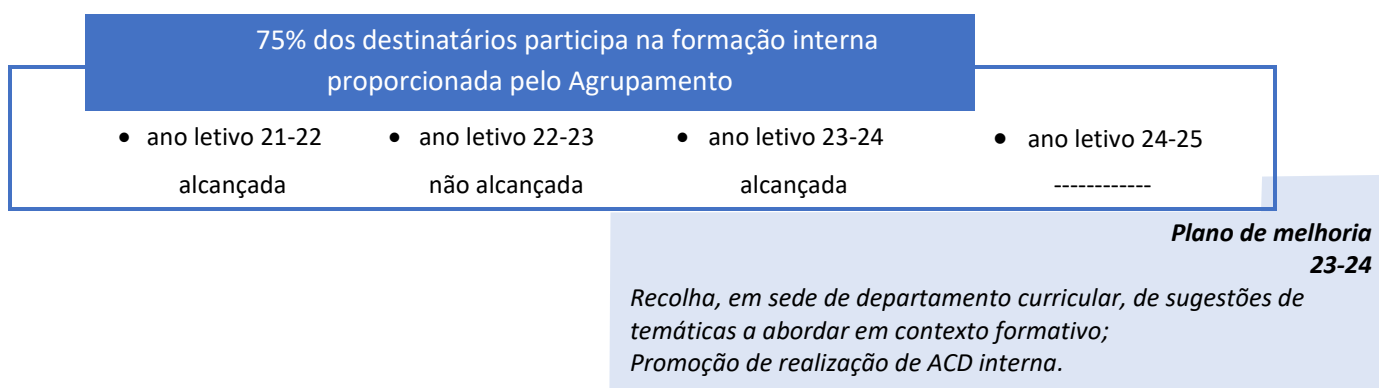
As ações promovidas pelo agrupamento para pessoal docente foram 6, tendo uma delas abrangido a totalidade do corpo docente (161 formandos): *Educação Inclusiva – das Políticas às Práticas*.

Foram ainda proporcionadas outras ações de curta duração (13 no total) para pessoal docente em diversas áreas temáticas como se pode observar na tabela a seguir apresentada. Observa-se ainda que o número total de formandos foi de 347.

Para além da formação efetuada pelos formadores internos, esta realizou-se, à semelhança dos anos transatos, em parceria com outras entidades, designadamente Município de S. João da Madeira, Centro de Formação de Terras de Santa Maria, *Texas Instruments* e Rede de Clubes Ciência Viva.

<i>Nome da ação</i>	<i>N.º Horas</i>	<i>N.º de formandos</i>	<i>Formato</i>	<i>Organizadores/Promotores</i>
<i>XIV JORNADAS DA EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA MADEIRA</i>	6	23	<i>Jornada Temática</i>	<i>Município de SJM</i>
<i>SOU+ CRIANÇA: COMPETÊNCIAS PRÉ-ESCRITA</i>	5	8	<i>Ação de formação</i>	<i>Município de SJM</i>
<i>SOU+ CRIANÇA: DA MOTRICIDADE À FALA</i>	5	8	<i>Ação de formação</i>	<i>Município de SJM</i>
<i>AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE - FUNÇÃO E PROCEDIMENTOS DO AVALIADOR EXTERNO</i>	3	17	<i>Ação de formação</i>	<i>CFAE Terras Santa Maria</i>
<i>A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM EDUCAÇÃO, UMA REALIDADE EMERGENTE E TRANSFORMADORA!?</i>	4	11	<i>Encontro</i>	<i>CFAE Terras Santa Maria e AVCOA e respetivos Embaixadores Digitais</i>
<i>A CRIANÇA E JOVEM COM DIABETES MELLITUS DO TIPO 1</i>	3	15	<i>Ação de formação</i>	<i>AE João da Silva Correia</i>
<i>DIABETES MELLITUS DO TIPO I NA ESCOLA</i>	4	7	<i>Ação de formação</i>	<i>AE João da Silva Correia</i>
<i>EDUCAÇÃO INCLUSIVA – DAS POLÍTICAS ÀS PRÁTICAS</i>	3	161	<i>Ação de formação</i>	<i>AE João da Silva Correia</i>
<i>RECURSOS EDUCATIVOS DIGITAIS NO 1.º CICLO: QUAIS, COMO E PORQUÊ?</i>	3	12	<i>Ação de formação</i>	<i>ED do AE João da Silva Correia</i>
<i>METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM POTENCIADAS COM A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DIGITAIS</i>	3	17	<i>Ação de formação (2 sessões)</i>	<i>ED do AE João da Silva Correia</i>
<i>SALA INOVADORA – METODOLOGIAS E TECNOLOGIAS</i>	3	55	<i>Ação de formação (3 sessões)</i>	<i>EDD do AE João da Silva Correia</i>
<i>INTRODUÇÃO AO ETWINNING</i>	3	6	<i>Ação de formação</i>	<i>Mentora do eTwinning do AE João da Silva Correia</i>
<i>PROJETOS STEM NUMA ABORDAGEM TRANSDISCIPLINAR: O BBC MICRO:BIT</i>	3	7	<i>Ação de formação</i>	<i>Parceria: Texas Instruments/ Rede de Clubes Ciência Viva / Clube Ciência em Ação - AEJSC</i>
<b>TOTAL</b>	<b>48</b>	<b>347</b>		

**Tabela 2 – Formação de curta duração – pessoal docente**



Esta meta, não tendo sido alcançada no ano transato pese embora o plano de melhoria que preconizava “*Envolver mais os docentes na escolha das temáticas a abordar na formação interna*”, foi de novo alvo de atenção por parte do agrupamento, tendo-se reforçado a necessidade de envolver os docentes na escolha da formação a frequentar. Assim, nos diferentes departamentos, foram colocados à consideração os temas a abordar no âmbito da formação, tendo-se priorizado ações de curta duração realizadas internamente e por formadores internos. Registou-se um aumento face ao ano transato do número de formações realizadas com recurso a formadores do AEJSC.

Considerando-se os destinatários, observa-se que, no presente ano, nem sempre esta meta foi alcançada, dada a disparidade do número de participantes, conforme a ação realizada.

Regista-se, por exemplo 100% de participação na ação de curta duração “*Sala Inovadora – Metodologias e tecnologias*”, formação esta que teve de ser reforçada com mais sessões ao longo do ano, tendo sempre atingido o número limite de inscrições nos 3 momentos de formação.

Destaca-se igualmente a ACD “*Educação inclusiva – das políticas às práticas*” que contou com a presença de todos os docentes e as formações “*A Criança e jovem com diabetes...*” destinadas aos docentes do conselho de turma.

Outras ACD foram promovidas pelo agrupamento tendo alcançado uma participação próxima da meta proposta, designadamente “*Metodologias ativas de aprendizagem potenciadas com a utilização de recursos digitais*”. Porém, e dada a especificidade das temáticas, outras propostas tiveram um número mais reduzido de participantes, designadamente: “*Recursos educativos digitais no 1.º ciclo: quais, como e porquê?*”; “*Introdução ao eTwinning*”; “*Projetos STEAM numa abordagem transdisciplinar: o BBC Micro BIT...*”.

No que a formação creditada diz respeito, salienta-se, de igual forma, a ação em modalidade oficina (50h) destinada aos docentes de português - “*Produção de materiais e instrumentos de avaliação para a aprendizagem de conteúdos gramaticais, com recursos a meios multimédia*” - dinamizada por formadores internos e com uma participação acima de 75%. Também as formações “*Mediação de conflitos: uma ferramenta para o sucesso*” e “*Aprendizagem baseada em projetos*” promovidas e acreditadas pelo CFTSM tiveram um número de inscritos que permitiu a constituição de turma própria e, assim, realização nas instalações do AEJSC.

*Garantir a otimização dos recursos humanos*

75% dos inquiridos avalia com Bom/Muito Bom os serviços prestados nos diferentes setores

- |                                 |                                     |                                 |                             |
|---------------------------------|-------------------------------------|---------------------------------|-----------------------------|
| • ano letivo 21-22<br>alcançada | • ano letivo 22-23<br>não alcançada | • ano letivo 23-24<br>alcançada | • ano letivo 24-25<br>----- |
|---------------------------------|-------------------------------------|---------------------------------|-----------------------------|

**Plano de melhoria  
23-24**

*Reforço da vigilância na fila das cantinas da EBS e da ESJSC;  
Rigor no horário de abertura da cantina da EBS e da ESJSC.*

No presente ano não foram realizados inquéritos aos diversos utentes dos diferentes serviços das escolas EBS e ESJSC. Foram recolhidos dados junto dos alunos designadamente via atividade **Voz dos alunos**, tendo estes últimos expressado a sua opinião nas reuniões propostas com a Direção do agrupamento e na hora com o Diretor de Turma.

No que respeita ao setor *Cantina*, foi efetivada, ao longo do ano, uma vigilância das filas pelo pessoal não docente e, por vezes, reforçada com a presença de membros da Direção. Dentro do possível, mas dado os constrangimentos do número de salas, os horários foram equilibrados de modo a não haver uma elevada concentração dos alunos à mesma hora de almoço. Porém, ainda que não fosse possível alargar o horário de abertura deste setor, registou-se um esforço para que se cumprisse com rigor o momento de abertura por forma a reduzir as filas de espera.

No ano transato, os serviços foram avaliados pelos encarregados de educação, com *Muito Bom* e *Bom*, quer na ESJSC quer na EBS, pelo que este ano optou-se pela não realização de inquéritos de satisfação.

Verifica-se que, no que concerne aos serviços prestados, não houve nem junto da Direção nem juntos dos serviços Administrativos qualquer reclamação.

Proporcionar ao PND a participação em ações/atividades no âmbito do PAA - pelo menos 1 ação/atividade por ano

- |                                 |                                 |                                 |                             |
|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-----------------------------|
| • ano letivo 21-22<br>alcançada | • ano letivo 22-23<br>alcançada | • ano letivo 23-24<br>alcançada | • ano letivo 24-25<br>----- |
|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-----------------------------|

O Plano Anual de Atividades contemplou no presente ano letivo 27 atividades nas quais os diferentes departamentos assinalaram como público-alvo o pessoal não docente. Estes apresentam-se ainda como um forte aliado do pessoal docente no planeamento de diversas atividades e continuam igualmente a demarcar-se com a sua integração no grupo de teatro *Entre Cenas*, na sua intervenção durante as Jornadas João da Silva Correia, registando-se igualmente um forte contributo destes no Projeto *Eco- Escolas*.

A estas atividades, inicialmente programadas no PAA, juntam-se, ainda, o *Jantar de Natal* e o *Convívio AEJSC*, momentos que são sempre muito participados pelo pessoal não docente.

## Gestão e Administração Financeira

*Promover a rentabilização de recursos materiais e financeiros*

Aumentar em 1% o saldo do exercício do AEJSC

- |   |                                 |                                 |                             |
|---|---------------------------------|---------------------------------|-----------------------------|
| • ano letivo 21-22<br>processo iniciado | • ano letivo 22-23<br>alcançada | • ano letivo 23-24<br>alcançada | • ano letivo 24-25<br>----- |
|---|---------------------------------|---------------------------------|-----------------------------|

O saldo registado no ano letivo anterior foi de 14 180, 07€, tendo-se registado um aumento de 13,5% com a obtenção de um saldo de 16 089,04€ neste ano letivo.

*Promover ações de sensibilização/consciencialização ambiental*

Realizar atividades de sensibilização ambiental (&gt;5)

- |   |                                 |                                 |                             |
|---|---------------------------------|---------------------------------|-----------------------------|
| • ano letivo 21-22<br>processo iniciado | • ano letivo 22-23<br>alcançada | • ano letivo 23-24<br>alcançada | • ano letivo 24-25<br>----- |
|---|---------------------------------|---------------------------------|-----------------------------|

Anualmente, são várias as atividades de sensibilização ambiental dinamizadas no Agrupamento destinadas a todos os ciclos de ensino. A estreita parceria que o Agrupamento tem com a Câmara Municipal possibilita a realização de várias atividades no âmbito do Plano Educativo Municipal (PEM) ao qual se alia o projeto Eco-Escolas.

Destacam-se por terem uma grande adesão as seguintes atividades.

- 100% resíduos;
- *Descobre quantos Parques há no parque;*
- *Projeto Rios;*
- *Uma cidade biodiversa- Invasoras + Polinizadoras.*
- *Visitas guiadas ao Rio UI*
- Os animais e a saúde pública;
- *Conhecer o ciclo do pão.*

As várias iniciativas em que se insere o projeto *Eco- Escolas* têm sido distinguidas com a atribuição da Bandeira Verde que premeia alunos e restante comunidade educativa pelas suas ações de sensibilização e promoção de um desenvolvimento sustentável.



Imagem 9 - Atribuição da Beira Verde

No âmbito do projeto *100% resíduos*, as verbas atribuídas foram investidas na aquisição de lâmpadas *led* para a sala de professores e em torneiras e lâmpadas temporizadoras das diferentes casas de banho das escolas EBS e Secundária.

Destaca-se ainda uma sessão de *Prevenção de Fogos Florestais* dinamizada pelo Curso Profissional de Proteção Civil, que teve lugar nas Jornadas AEJSC.



Imagens 10 e 11 - Sessão de prevenção de fogos florestais- Jornadas AEJSC

Áreas a reforçar

<b>Área de intervenção</b>	<b>Informação e Comunicação</b> Ações de reforço para incremento da consulta da página e das redes sociais do AEJSC por parte dos agentes da comunidade educativa
<b>Área de intervenção</b>	<b>Gestão dos Recursos Humanos</b> Ações de reforço para melhoria contínua do setor cantina

## Eixo 2: Sucesso Educativo e desenvolvimento integral do aluno

### Aprendizagem e construção do conhecimento

*Promover as competências do séc. XXI (inscritas no “Perfil do Aluno”) através de uma aposta nas artes, no desporto, numa vertente científica e humanista.*

Candidatura e/ou desenvolvimento de projetos de âmbito científico e humanístico (>4)

- |                                 |                                 |                                 |                    |
|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|--------------------|
| • ano letivo 21-22<br>alcançada | • ano letivo 22-23<br>alcançada | • ano letivo 23-24<br>alcançada | • ano letivo 24-25 |
|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|--------------------|

No presente ano letivo, foi dada continuidade a vários projetos iniciados em anos transatos, cujo número ultrapassa a meta estipulada. As estruturas responsáveis pela sua continuidade foram: a Biblioteca escolar, o projeto *Eco Escolas* (algumas vezes em parceria com a autarquia), o departamento de Ciências Naturais e Experimentais juntamente com o de Ciências Exatas, as Estruturas de Orientação e Serviços Educativos, nomeadamente através do PES/PRESSE, e ainda a estrutura de Coordenação dos Cursos Profissionais.

<b>Projetos /Candidaturas</b>	<b>Estrutura Proponente</b>
<i>“Leituras com a Biblioteca - Conto Contigo- RBE” Escola a ler (DGE Plano Nacional das Artes</i>	Biblioteca
<i>Ciência Viva na Escola</i>	Departamento de Ciências Naturais e Experimentais com a colaboração do Departamento de Ciências Exatas
<i>“Educação para a Saúde”</i>	PES/PRESSE
<i>Receitas sustentáveis têm tradição Super Ecolapis Recreios com Vida EcoTrilhos Poster Eco- Código Recreio escolar livre de invasoras</i>	Eco- Escolas
<i>Agenda 21 Municipal 100% Resíduos Quantos Parques há no parque Candidatura à Bandeira Verde Eco-Escolas</i>	Eco- Escolas e Autarquia
<i>Erasmus VET</i>	Coordenação Cursos Profissionais

Tabela 3– Projetos e candidaturas a projetos

## Participação em 50% de atividades do PEM

- |                    |                    |                    |                    |
|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| • ano letivo 21-22 | • ano letivo 22-23 | • ano letivo 23-24 | • ano letivo 24-25 |
| alcançada          | alcançada          | alcançada          |                    |

No presente ano letivo, do total das 65 atividades propostas pelo PEM, o agrupamento participou em 55. Desta forma, a percentagem de participação foi de 85%, o que ultrapassa a meta estipulada.

À semelhança dos anos anteriores, as atividades que geram maior impacto na comunidade, continuam a ser o *Carnaval*, o *Festival de Teatro*, o *Cidade no Jardim* e as *Marchas Populares*, dando uma notória visibilidade à cidade e às escolas do agrupamento intervenientes.

## Conceção do projeto cultural do Agrupamento

- |                    |                    |                    |                    |
|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| • ano letivo 21-22 | • ano letivo 22-23 | • ano letivo 23-24 | • ano letivo 24-25 |
| processo iniciado  | alcançada          | alcançada          |                    |

O Projeto Cultural do Agrupamento (PCA), processo iniciado no ano letivo 21-22, foi dinamizado entre 2022 e 2024 e teve o intuito de consolidar a identidade do Agrupamento, mobilizando a comunidade educativa em torno do **ideário construído pelo patrono** João da Silva Correia. Desta forma, O PCA do AEJSC, em 2023-24, respeitou e cumpriu o tema aglutinador inicialmente proposto no âmbito da entrada no PNA (Plano Nacional das Artes): **“Identidade e Cultura: O legado de João da Silva Correia”**.

Além do Projeto Cultural do Agrupamento, em consecução até 2024, procurou-se alargar o eixo de ação e o fio condutor deste programa a inúmeras outras iniciativas, desafios, programas e atividades no âmbito do PNA, designadamente os programas *“Indisciplinar a Escola”* e *“Desvio: Sair para Entrar”*, com as concretizações das seguintes ações que integraram o PAA e as Jornadas Culturais:

- “Mochilas Culturais” promovidas pelo PNA;
- Parcerias em projetos com Plano Nacional do Cinema (PNC do AEJSC) e com a RBE (BE AEJSC e Biblioteca Municipal);
- Atividades culturais do PNA no âmbito do Cinquentenário do 25 abril (Comissão Nacional), do PEM (Projeto Educativo Municipal) e ainda, no âmbito da Estratégia Nacional para a Cidadania e Desenvolvimento (Coordenação Cidadania e Desenvolvimento do AEJSC).

O PCA deu continuidade a outras concretizações em 2023-2024 e a sua consecução deu visibilidade ao lema do agrupamento: *Somos AEJSC*. O hino do AEJSC e a sua mascote, a parceria mensal com o jornal local *O Regional* e a dinamização digital do jornal escolar *PortAberta*, consolidaram a sua identidade na comunidade educativa.

No ano letivo 2023-2024, a Coordenação do PNA do AEJSC reuniu em diversos momentos com o Coordenador Intermunicipal do PNA, com os Coordenadores PCA de S.J.M. e com a Divisão da Educação do Município.



Imagem 12 – Atividades PNA

A execução do PCA até ao presente momento, teve de facto um alcance coerente com os princípios orientadores do Plano Nacional para as Artes e para a Cultura e reforçou a identidade do Agrupamento como um polo cultural na comunidade envolvente.

A intencionalidade proposta no ano de 2021 ganhou visibilidade através da presença das artes e das suas práticas e expressões. Abriu-se nas escolas uma janela “transdisciplinar” que, sem sombra de dúvida, tem implicado a participação de todos e tem mobilizado cada vez mais competências culturais e escolares dos seus agentes.

Proporcionar pelo menos uma atividade cultural (teatro, exposição, visita de estudo...) por ano/turma

- |                    |                    |                    |                    |
|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| • ano letivo 21-22 | • ano letivo 22-23 | • ano letivo 23-24 | • ano letivo 24-25 |
| alcançada          | alcançada          | alcançada          | -----              |

Nas diversas propostas do PAA, são várias as atividades culturais destinadas a todos os níveis de ensino, das quais se destacam as idas ao teatro, exposições, visitas de estudo, projetos no âmbito do Plano Nacional de Cinema, como se pode comprovar pela tabela em destaque.

<i>Categoria/Modalidade</i>	<i>Nº de atividades realizadas</i>
<i>Ações de sensibilização e/ou solidariedade</i>	3
<i>Atividades Desportivas</i>	5
<i>Formação/Conferências/Palestras</i>	5
<i>Comemorações/Efemérides/Dias Temáticos</i>	81
<i>Espectáculos</i>	12
<i>Exposições</i>	7
<i>Concursos</i>	14
<i>Visita de estudo/Saídas de Campo</i>	49
<i>Projetos/Clubes</i>	66
<b>Total</b>	<b>242</b>

Tabela 4 - Atividades do PAA por categoria

*Monitorizar o progresso das turmas e desenvolver estratégias para ultrapassar os pontos fracos identificados.*

Educação pré-escolar: Monitorizar o progresso das turmas e desenvolver estratégias para ultrapassar os pontos fracos identificados			
• ano letivo 21-22 alcançada	• ano letivo 22-23 alcançada	• ano letivo 23-24 alcançada	• ano letivo 24-25 -----

A diversidade do universo de alunos neste ciclo de ensino, cada vez mais heterogéneo, exige uma planificação cuidada e a adoção de diferentes estratégias que promovam o sucesso e a integração do aluno. Neste sentido, foi fundamental uma constante monitorização em diversas áreas de intervenção das quais se destacam:

- a participação/motivação dos alunos nas atividades propostas;
- a interação em grupo e o relacionamento com os pares.

A participação dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos é também um aspeto fundamental no desenvolvimento e progresso destas crianças, pelo que as parcerias com as famílias são imprescindíveis em todo o processo de crescimento.

São igualmente parceiros na educação pré-escolar, as equipas da ELI (Equipas Locais de Intervenção Precoce na Infância), a psicóloga, as terapeutas da fala, a EMAEI e a equipa de saúde escolar, parceiros estes que se tornaram fundamentais para o acompanhamento/encaminhamento de crianças de forma a despistar/ultrapassar dificuldades. Acresce a estas equipas, neste ano letivo, o desenvolvimento do projeto *Sou+ criança* que integrou o PEM.

Pelo descrito, pode afirmar-se que a monitorização e implementação de estratégias para ultrapassar os pontos fracos foi alcançada.

<b>1º ciclo:</b>		ano letivo 21-22	ano letivo 22-23	ano letivo 23-24
• transição	98%	100%	100%	99,5%
• sucesso pleno	88%	97%	98%	97%
• conclusão do ciclo no tempo previsto	95%	99%	98%	98%
• quadro de excelência	20%	36%	40%	53%
• absentismo	< 2%	2,15%	2,4%	2,8%

Dos dados apresentados no 1º CEB, verifica-se que as metas foram amplamente conseguidas e ultrapassadas, excetuando o valor de absentismo superior aos 2% estipulados no referencial. Este valor tem aumentado ao longo dos anos, como se pode observar.

<b>2º ciclo:</b>		ano letivo 21-22	ano letivo 22-23	ano letivo 23-24
• transição	95%	100%	99,7%	99,5%
• sucesso pleno	85%	88%	92%	92%
• conclusão do ciclo no tempo previsto	95%	98%	99%	99%
• média $\geq 4$	50%	68%	62%	68%
• quadro de excelência	20%	39%	27%	28%
• absentismo	< 2%	1,15%	2%	2,4%

No 2º CEB foram plenamente atingidas as metas e ultrapassados os referenciais do sucesso e da qualidade do sucesso definidos, observando-se apenas um afastamento do valor do referencial, da taxa de absentismo, que tem vindo a aumentar.

<b>3º ciclo:</b>		ano letivo 21-22	ano letivo 22-23	ano letivo 23-24
• transição	90%	99%	99,7%	99%
• sucesso pleno	60%	82%	84%	81%
• conclusão do ciclo no tempo previsto	90%	98%	98%	98%
• média $\geq 4$	50%	60%	44%	49%
• quadro de excelência	12%	15%	15%	18%
• absentismo	< 2%	2,2%	3%	2,9%

<b>Prova Final:</b>		ano letivo 21-22	ano letivo 22-23	ano letivo 23-24
• Português	85%	77%	78%	78%
• Matemática	65%	60%	38%	56%

**Plano de melhoria  
23-24**

*Incentivo à frequência dos Gabinetes RAV da disciplina de matemática*

No 3º ciclo, na generalidade, os resultados são muito satisfatórios, já que se encontram acima da meta estipulado no projeto educativo em quase todos os parâmetros, mantendo na globalidade as percentagens do ano transato. Destaca-se uma ligeira subida de 5 % no número de alunos com média  $\geq 4$ , bem como da percentagem de alunos que integram o quadro de excelência. No entanto, mantém-se ainda o afastamento da taxa de absentismo face ao referencial.

Nas provas finais, observa-se, na prova de português, a manutenção da percentagem de sucesso (78%) obtida no ano transato, não tendo sido atingida a meta pretendida. No caso da prova de

matemática, e apesar de se registar uma subida de 18% face ao resultado obtido no ano anterior, ainda se verifica um afastamento de 9% do referencial estipulado no Projeto Educativo.

Com o objetivo de melhorar os resultados das provas finais de matemática, definiu-se como plano de melhoria o *incentivo à frequência dos Gabinetes RAV*. Houve de facto um aumento significativo da percentagem de presenças nessa valência: 72% em 2022-2023 e 84,7% em 2023-2024. Porém, este aumento ainda não se refletiu na concretização da meta de 65% de sucesso na prova final dessa disciplina.

		ano letivo 21-22	ano letivo 22-23	ano letivo 23-24	
<b>Secundário científico-humanístico:</b>	• transição	95%	98%	96%	97,3%
	• sucesso pleno	85%	92%	92%	91%
	• conclusão do ciclo no tempo previsto	90%	96%	94%	99%
	• classificação interna – 11ºano	80%	----	-----	100%
	12ºano	90%	99,9%	93%	98%
	• média $\geq 14$	20%	78%	79%	79%
	• quadro de excelência	15%	31%	36%	39%
	• absentismo	< 2%	1,7%	2,4%	2,3%
<b>Após exame final:</b>	• disciplina específica	90%	--	--	100%
	• Ingresso 1ª fase	85%	87%	86%	84%

No ensino secundário, os valores observados, no que respeita a avaliação interna, encontram-se acima da média estipulada. Comparativamente ao ano transato, destacam-se algumas melhorias, nomeadamente na percentagem de sucesso na classificação interna, com um aumento de 5% e na conclusão do ciclo no tempo previsto, alcançando os 99% face aos 94% do ano letivo anterior.

No que toca à classificação final regista-se 100% de sucesso. O sucesso nas disciplinas específicas após exame é igualmente de 100%.

Dos 113 alunos que apresentaram candidatura ao concurso nacional de acesso ao ensino superior, 95 foram colocados na 1ª fase e destes 58% na primeira opção, considerando-se por isso uma percentagem de 84%, o que é francamente positivo.

Profissional:		ano letivo 21-22	ano letivo 22-23	ano letivo 23-24
• conclusão de todos os módulos	75%	83%	48%	83%
• conclusão do curso	90%	96%	não aplicável	100%
• quadro de excelência	5%	0%	0%	2,4%
• absentismo	< 2%	6,2%	3%	6,4%

**Plano de melhoria  
23-24**

*Reforço do nº de aulas em contextos reais de trabalho (saídas de campo);  
Integração dos alunos em Projetos Erasmus VET;  
Maior divulgação das ações realizadas no âmbito da formação técnica dos cursos.*

No ano letivo anterior, o ensino profissional foi objeto de um plano de melhoria, tendo-se proposto estimular nos alunos deste nível de ensino o gosto pela aprendizagem e sensibilizá-los para a importância da obtenção de uma certificação de nível IV. Dando continuidade ao plano de melhoria no presente ano, houve, por parte do coordenador destes cursos, nas diferentes reuniões realizadas ao longo do ano, uma sensibilização para a componente prática deste tipo de ensino e os incentivos constantes para a imprescindível imersão das aulas, em contexto “real” de trabalho, fora da sala tradicional, agilizando todos os procedimentos para que as *saídas de campo* fossem uma constante.

Pelo segundo ano consecutivo, os alunos integraram o programa Erasmus VET. Dadas as restrições orçamentais da agência, foram 10 os alunos participantes, a saber: 1 de Operações Turísticas, 2 de Proteção Civil e 7 de Mecatrónica Automóvel. Estiveram em estágio em Espanha, na cidade de Vigo, tendo-se todos destacado pelas suas competências e responsabilidade nos diferentes locais de trabalho.

No que concerne à divulgação da formação técnica dos cursos, houve um número importante de atividades, das quais se destacam as atividades promovidas nas Jornadas JSC, atividades desenvolvidas em parceria com a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia e a *Oliva Creative Factory*. Todas elas foram regularmente divulgadas nas redes sociais do Agrupamento e jornais locais, dando-se desta forma a conhecer os cursos e as ações que fazem parte da formação técnica específica de cada um. Houve, igualmente, investimento na divulgação junto das turmas de transição de ciclo, designadamente nas turmas do 9º ano.

Do universo de 90 alunos, 83% concluíram todos os módulos, registando-se um aumento considerável, na ordem dos 35%, face ao ano letivo anterior, o que se consubstancia com uma maior percentagem de sucesso. Evidencia-se igualmente uma taxa de 100% de conclusão do curso.

No que toca à qualidade do sucesso, verifica-se que, embora ainda não se tenha alcançado o objetivo proposto no que diz respeito à integração no quadro de excelência, verificou-se um aumento face aos anos anteriores.

Profissional		ciclo formativo	ciclo formativo	ciclo formativo	ciclo formativo
		18/21	19/22	20/23	21/24
<ul style="list-style-type: none"> <li>• desistências</li> <li>• Após conclusão do curso - Integra o mundo de trabalho</li> </ul>	≤5%	20,5%	28%	Sem formandos finalistas	13,8%
	75%	82,5%	58%	Sem formandos finalistas	-----

Nos cursos profissionais, a percentagem de desistências é ainda elevada, observando-se um decréscimo significativo no último ciclo, embora ainda distante do referencial.

Após 1 ano da conclusão do curso, no ciclo formativo 18/21, 85% dos alunos do Curso de Mecatrónica e 80% dos alunos de Operações Turísticas, entraram no mundo do trabalho ou em formação, registando-se assim uma percentagem global de 82,5%, ultrapassando a meta estipulada no Projeto Educativo. Salienta-se que 27% dos alunos do Curso de Operações Turísticas se encontram a frequentar o Ensino Superior.

No ciclo seguinte, verificou-se um decréscimo, atingindo apenas 58%. Este decréscimo foi mais significativo no curso de Informática e Sistemas, com apenas 45%, em detrimento dos 71% no Curso de Operações Turísticas. Neste universo de alunos, 32% prosseguiram estudos.

No que concerne ao ciclo 21-24, a recolha de dados do indicador é, à data, ainda prematura. Contudo, sabemos já que cerca de 20% dos alunos terá ingressado numa formação de nível superior.

*Promover a equidade, inclusão e sucesso de todos os alunos, respeitando a sua individualidade e ritmo de aprendizagem.*

90% dos alunos que beneficiam de medidas universais concluem o ciclo no tempo previsto			
• ano letivo 21-22	• ano letivo 22-23	• ano letivo 23-24	• ano letivo 24-25
alcançada	alcançada	alcançada	-----

Dos 494 alunos que beneficiaram de medidas universais no seu percurso letivo, apenas 14 não concluíram o ciclo no tempo previsto. Considera-se, assim, a meta alcançada, uma vez que 97% dos alunos que usufruíram de medidas universais, concluíram o ciclo no tempo previsto.

Remete-se para a análise dos dados relativos às medidas implementadas, que consta do relatório dos resultados escolares e para a avaliação do impacto das medidas implementadas.

	MEDIDAS UNIVERSAIS	RETENÇÕES
1ª CEB	83	3
2ª CEB	83	1
3ª CEB	173	3
SECUNDÁRIO	114	3
SECUNDÁRIO PROFISSIONAL	41	4
<b>TOTAL</b>	<b>494</b>	<b>14</b>

Tabela 5- Número de retenções por ciclo de alunos que beneficiaram de medidas universais

*Proporcionar aos alunos orientação vocacional a fim de os encaminhar no seu percurso académico/profissional.*

Proporcionar a todas as turmas do 9º ano acompanhamento pelo SPO

- |                                 |                                 |                                 |                             |
|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-----------------------------|
| • ano letivo 21-22<br>alcançada | • ano letivo 22-23<br>alcançada | • ano letivo 23-24<br>alcançada | • ano letivo 24-25<br>----- |
|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-----------------------------|

O programa de orientação vocacional de acompanhamento aos alunos do 9º ano foi realizado à semelhança dos anos anteriores, ao longo do 2º semestre. Todas as turmas foram abrangidas, realizando-se atividades de preparação, promoção e integração de experiências de exploração vocacional. Todas estas atividades visaram apoiar de forma sustentada o aluno na sua tomada de decisão relativamente à escolha a efetuar após a conclusão do 9º ano de escolaridade.

Ainda se providenciou uma reunião dirigida aos pais dos alunos do 9º ano do agrupamento, com o objetivo de apoiar os encarregados de educação e os sensibilizar para a importância do seu papel na orientação vocacional dos filhos, salientando-se a importância da tomada de decisão dos seus educandos.

Proporcionar pelo menos 1 sessão/ ação de orientação para os alunos do ensino secundário

- |                                 |                                 |                                 |                             |
|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-----------------------------|
| • ano letivo 21-22<br>alcançada | • ano letivo 22-23<br>alcançada | • ano letivo 23-24<br>alcançada | • ano letivo 24-25<br>----- |
|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-----------------------------|

No que concerne aos alunos do ensino secundário foram proporcionadas várias ações/atividades das quais se destacam:

- **Inspiring Future** – esta atividade de orientação vocacional é dirigida essencialmente aos alunos do 12º ano de escolaridade, com participação das restantes turmas do ensino secundário. O polyvalente da escola sede recebeu diversas instituições do ensino superior que disponibilizaram informação sobre os diferentes cursos e proporcionam *workshops* de desenvolvimento de competências transversais para o mundo de trabalho e/ou ensino superior;
- **Divulgação de informações sobre Exames Nacionais** – a Direção do agrupamento promoveu em parceria com os Serviços Administrativos e o SPO sessões de esclarecimento junto das turmas do 11º e 12º ano dos Cursos Científico Humanísticos, assim como a alunos dos cursos profissionais que mostraram interesse nesta informação;
- **Tomorrow Summit** – promovido pela FAP (Federação Académica do Porto) em conjunto com os Municípios da Área Metropolitana do Porto, este encontro promove palestras e *workshops* sobre desafios do futuro, desenvolve temáticas tais como "*As Transformações do mercado trabalho*", assim como apresenta projetos de investigação relacionados com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU, garante do desenvolvimento económico e social;
- **Visitas a Universidades** – com o intuito de os discentes explorarem diferentes cursos superiores e projetos de investigação científica, as turmas dos cursos científico-

humanísticos deslocaram-se a Aveiro, à universidade e à Fábrica Centro de Ciência Viva, e igualmente ao Porto à FEP (Faculdade de Economia).

Registe-se que ao longo do ano, o SPO acompanhou 17 alunos do ensino secundário na tomada de decisão do seu percurso académico ou profissional e interveio nas turmas quando solicitado pelo diretor de turma.

Realizar, junto das turmas finalistas dos cursos profissionais, um número mínimo de 2 sessões de preparação/divulgação de entrada no mercado de trabalho/no ensino superior			
• ano letivo 21-22	• ano letivo 22-23	• ano letivo 23-24	• ano letivo 24-25
alcançada	não aplicável	alcançada	-----

A visita à feira *Qualifica*, no Porto é um momento importante para os alunos do curso profissional de Mecatrónica Automóvel, proporcionando-lhes o contacto direto com o mundo do trabalho e simultaneamente, expondo-lhes as opções existentes, em termos de carreira e formação profissional.

As turmas do ensino profissional participaram no OPENDAY da SANJOTEC e no Centro Tecnológico de Calçado onde os alunos visitaram incubadoras de empresas de empreendedores locais e ainda participaram no “*Openday*” do ISAG.

As disciplinas da componente técnica dos respetivos cursos têm desenvolvido atividades práticas de preparação para a entrada no mundo do trabalho, estabelecendo protocolos e parcerias com as estruturas locais tais como, Câmara Municipal, Junta de Freguesia, Oliva Creative Factory e empresas locais.

Regista-se no final do ano a preparação de um *Programa de Mentoria por Profissionais*, ideia nascida a partir da participação no Encontro de Orientadores Vocacionais sob a temática “*A importância da Educação e Formação Profissional para as Empresas*”, promovida pela ATEC (Associação de Formação para a Indústria), tendo-se realizado reuniões de trabalho para apresentação de projetos que visam uma maior articulação entre os alunos dos cursos profissionais do concelho de S. João da Madeira e a Associação Comercial e Industrial de S. João da Madeira.

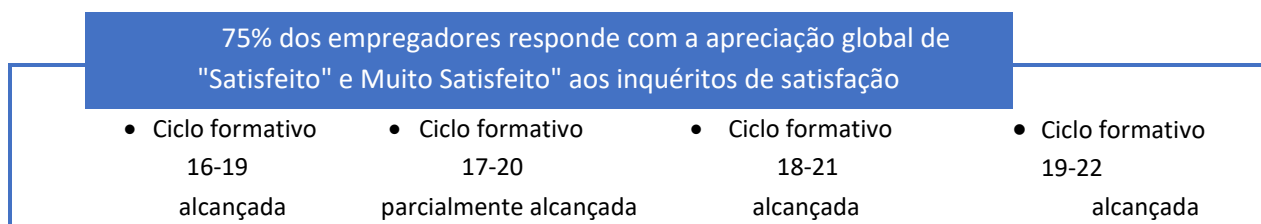
A escola pretende integrar também iniciar o projeto “*Job Shadowing - exploração vocacional – um dia com...*” Durante um dia útil um aluno acompanha um profissional ao longo das suas diferentes tarefas, no seu local de trabalho, possibilitando o contacto com uma realidade profissional do seu interesse.

*Adequar as ofertas formativas do ensino profissionalizante ao tecido empresarial regional e perfil dos alunos.*

20% dos monitores de FCT avalia com “Muito Bom” as competências técnicas dos/as alunos/as face ao desempenho demonstrado durante a FCT			
• ano letivo 21-22	• ano letivo 22-23	• ano letivo 23-24	• ano letivo 24-25
alcançada	alcançada	alcançada	-----

Dos inquéritos realizados a 31 empresas e instituições que acolheram os nossos alunos em contexto de formação, denota-se um elevado grau de satisfação dos monitores em todos os cursos.

À questão, “O Agrupamento de Escolas João da Silva Correia prepara os formandos ao nível das competências técnicas”, 51,6% respondeu com “Totalmente de acordo” e 48,4% com “De Acordo”. Salienta-se o facto de esta percentagem de empresas que classificou a preparação ao nível das competências técnicas dos nossos formandos como “Totalmente de acordo” ser ainda mais elevada nas empresas espanholas onde os formandos desempenharam funções no quadro do projeto Erasmus-VET que a escola desenvolve há dois anos em Vigo.



O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET), recomendado pelo Parlamento Europeu, foi concebido para melhorar o Ensino e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, monitorizando periodicamente diversos indicadores, dos quais se destaca o indicador 6B - “Satisfação dos empregadores num ciclo formativo de 3 anos após a conclusão do curso”.

Atendendo às competências avaliadas em contexto laboral, no seu total 5, foram questionados empregadores onde os diplomados exerciam profissões relacionadas e não relacionadas com o curso no ciclo formativo 18/21, havendo igualmente dados disponíveis para o ciclo seguinte 19/22, recolhidos após um ano da conclusão do curso.

Relativamente ao primeiro ciclo formativo, o Curso de Técnico de Mecatrónica Automóvel, no que se refere à taxa de satisfação dos empregadores por competência no conjunto das situações apresentadas (diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso), o valor é de 100 % em todas as competências. Perante os resultados obtidos a média de satisfação dos empregadores no conjunto das competências avaliadas é de 3,5 (muito próximo do expectável 4).

Avaliando o Curso de Operações Turísticas, a taxa de satisfação em profissões relacionadas com o curso foi de 100%, tendo sido todas as competências avaliadas. Já nas profissões não relacionadas com o curso, à exceção da competência 2 (Planeamento e organização), avaliada com 80%, todas as restantes foram avaliadas em 100%. A média de satisfação dos empregadores é de 3,2, o que se considera igualmente positivo.

No ciclo formativo 19/22, os dados recolhidos após um ano de conclusão do curso revelam uma taxa de satisfação dos empregadores de 100%, quer no Curso de Informática e Sistemas, quer no de Operações Turísticas, diferindo apenas na média de satisfação, sendo de 3,2 na área de informática e de 3,46 (muito próximo do 4) na área do turismo.

Considera-se assim que a meta estipulada foi amplamente atingida.

**“Competências avaliadas em contexto laboral”**

- C1- Competências Técnicas Inerentes ao Posto de Trabalho.
- C2- Planeamento e Organização
- C3- Responsabilidade e autonomia
- C4- Comunicação e relações interpessoais
- C5- Trabalho em equipa

In: EQAVET

## Cidadania

*Incentivar a participação dos alunos em projetos de solidariedade.*

Promover a participação dos alunos em atividades de cariz solidário  
– participação/realização de pelo menos 2 atividades/ano

- |                                 |                                 |                                 |                             |
|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-----------------------------|
| • ano letivo 21-22<br>alcançada | • ano letivo 22-23<br>alcançada | • ano letivo 23-24<br>alcançada | • ano letivo 24-25<br>----- |
|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-----------------------------|

As atividades de cariz solidário têm sido diversas no agrupamento. No presente ano letivo, a meta definida foi novamente ultrapassada.



Imagem 13 – Sarau Solidário

Sob o tema as comemorações dos 50 anos do 25 de abril, decorreu na Casa dos Fornos da Oliva, em fevereiro, um **Sarau Solidário**. Este momento cultural teve por objetivo angariar alimentos para serem doados a uma instituição de solidariedade. Participaram todos os sete estabelecimentos do Agrupamento e estiveram representados todos os ciclos de ensino.

A **Maratona de cartas** foi uma atividade que envolveu todos os alunos de todos os ciclos e cursos e realizou-se a partir de 1 de novembro até à interrupção letiva do Natal. Este é um evento ligado às atividades dos direitos humanos da AMI, que o agrupamento abraça, desafiando os discentes a assinarem petições em defesa de quem se encontra em risco de ver violados os seus direitos;

Integrando **as Histórias da Ajudaris** os alunos do 1º ciclo realizaram oficinas de escrita, redigindo histórias sobre o tema *Planeta*;

As **Campanhas do Banco Alimentar Contra a Fome** têm recebido a colaboração voluntária dos alunos do ensino secundário em dois momentos no ano: novembro e maio. Esta ação integra o PEM e é realizada em parceria com instituições locais de carácter solidário;

Também se realizaram outras **Campanhas de Solidariedade**, nomeadamente:

- campanha de angariação de bens para a ANIFEIRA;
- campanha de recolha de bens para a Obra Frei Gil;
- campanha de recolha de material escolar e de flautas para a *Casa Fiz do Mundo* – em S. Tomé.



Imagem 14 – aulas de música com o uso de flautas – S. Tomé

*Promover uma cultura de participação democrática.*

Participação dos alunos nos Projetos: Assembleia Municipal Jovem;  
Parlamento dos Jovens; Orçamento participativo -existência de, pelo  
menos, 1 lista por projeto

- |                                 |                                 |                                 |                             |
|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-----------------------------|
| • ano letivo 21-22<br>alcançada | • ano letivo 22-23<br>alcançada | • ano letivo 23-24<br>alcançada | • ano letivo 24-25<br>----- |
|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-----------------------------|



O **Parlamento dos Jovens** integra as atividades do PAA do agrupamento. No presente ano, o tema, para o ensino básico e para o ensino secundário, foi "**Viver Abril - Na Educação: caminhos para uma escola plural e participativa**".

Constituíram-se mais listas do que no ano anterior quer no ensino básico quer no ensino secundário e conseqüentemente participaram mais alunos. Formaram-se 3 listas do 3º ciclo e 4 listas no ensino secundário, tendo participado um total de 70 alunos: 30 alunos do básico e 40 do secundário.

Imagem 15 – Cartaz do Parlamento de Jovens- Viver Abril - Na educação: caminhos para uma escola plural e participativa

Na **Assembleia Municipal Jovem**, o tema proposto para os jovens deputados debaterem, foi "**O nosso ALERTA e a nossa ação pela PAZ e pelos DIREITOS HUMANOS**".

Foi constituída 1 lista com 13 alunos: 3 do 1º ciclo, 3 do 2º ciclo, 3 do 3º ciclo e 4 do Secundário. Estes alunos integraram as 4 sessões ordinárias da AMJSJM e participaram na celebração do 11 de outubro - Feriado Municipal da emancipação concelhia- assim como na comemoração do 25 de abril. Ainda se deslocaram a Lisboa onde visitaram a Assembleia da República e a Presidência do Conselho de Ministros e puderam visitar o Museu da Liberdade e Resistência em Peniche e o Museu da Imagem em Leiria.

A representante da lista integrou ainda o "Programa FORA, Erasmus Municipal" que possibilitou uma visita ao Parlamento Europeu e um conjunto de atividades em Estrasburgo.

No que respeita ao **Orçamento Participativo**, registou-se 1 projeto/ lista concorrente em cada uma das escolas: EBS do 3º ciclo e ESJSC do ensino secundário.

**Valorizar e fortalecer para fazer a diferença** foi o tema proposto na escola EBS pelos alunos do 3º ciclo e na escola sede pelos alunos do secundário. Com o intuito de promover o bem-estar psicológico dos alunos e enquadrado no Projeto de *Mindfulness*, com a parceria do Clube de Inteligência Emocional, o objetivo da proposta foi a aquisição de tapetes, almofadas e mantas para apetrechamento de um espaço de meditação, prática cujo propósito é o reforço da saúde mental dos adolescentes.



Imagem 16 – Cartaz AMJSJM 2023/2024

Implementação do projeto “Voz dos alunos” – realização de pelo menos 2 assembleias por ano com delegados de turma e Associação de Estudantes

• ano letivo 21-22 parcialmente alcançada	• ano letivo 22-23 alcançada	• ano letivo 23-24 alcançada	• ano letivo 24-25 -----
--	---------------------------------	---------------------------------	-----------------------------

Foram previstas 2 reuniões anuais com os alunos de cada escola, EBS e Secundária, tendo sido este propósito cumprido.

No primeiro encontro, no final do primeiro semestre, os alunos foram chamados a refletir, discutir e propor melhorias sobre diversos temas, a saber: Frequência de Gabinetes RAV, Participação nos atos eleitorais, Indisciplina, Absentismo e Domínio das tecnologias (uso do kit digital). Foram ainda questionados sobre o tipo de atividades/ações que os levassem a se envolverem mais na vida do Agrupamento.

Considerando as 3 respostas mais comuns, regista-se:

<b>Tema</b>	<b>Ação de melhoria</b>
<i>Frequência de Gabinete RAV</i>	Horário mais alargado (manhãs, por exemplo) Mais horas de RAV
<i>Participação nos atos eleitorais</i>	Mais divulgação dos atos eleitorais – (há algum desconhecimento) Maior cumprimento do programa eleitoral Recolha de votos em sala de aula
<i>Indisciplina</i>	Maior rigor/firmeza na aplicação das medidas Cumprimento de tarefas comunitárias na escola Mais assistentes operacionais
<i>Absentismo</i>	Intervenção dos EE, Psicólogo, PSP, CPCJ Rigor na aceitação do tipo de justificação
<i>Domínio das tecnologias (uso do kit digital)</i>	Melhorar a rede da Internet Manutenção dos kits Kits digitais para todos
<i>Envolverem na vida do Agrupamento</i>	Aumentar as visitas de estudo e aulas práticas Promover atividades de lazer no polivalente (matrecos, jogos, ping-pong...) Desenvolver atividades com a participação dos alunos (Jornadas; Voluntariado; Torneios Inter-Turmas; Festas temáticas- Halloween, Carnaval...)

Tabela 8 – A Voz dos alunos – reunião do primeiro semestre.

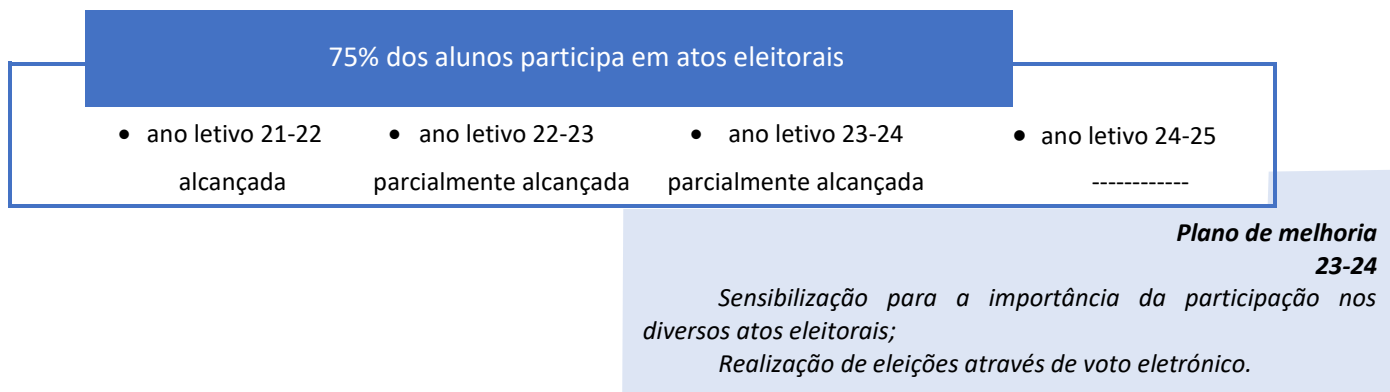
No segundo encontro, realizado no final do 2º semestre, colocaram-se 3 questões aos discentes:

- *Relativamente às aprendizagens, indica dois aspetos necessários para aprenderes melhor no próximo ano letivo;*
- *Se só pudesses melhorar dois aspetos na tua escola, no próximo ano letivo, quais seriam?*
- *Recomendarias esta escola a um colega que estude noutra agrupamento?*

No que respeita às aprendizagens, é de destacar, quer na escola secundária quer na escola EB/S, o pedido dos alunos para mais visitas de estudo e saídas de campo e para que as salas de aulas sejam espaços diferentes, mais dinâmicos e mais interativos. Ainda referem ser importante uma menor carga horária e uma distribuição mais equilibrada dos momentos formais de avaliação. Os discentes ainda salientam ser necessário mais horas para os gabinetes RAV/apoios e para a preparação de exames.

Nos aspetos a melhorar, são os aspetos ligados às instalações que se sobrepõem. O aquecimento é uma constante nas 2 escolas e observa-se que a preocupação na EBS se relaciona com a alimentação da cantina e na Secundária a ausência de artigos de higiene pessoal nas casas de banho. A rede de internet nas 2 escolas e o alargamento do horário da cantina na sede são citados com frequência.

À questão “Recomendarias esta escola a um colega que estude noutra agrupamento?” o SIM obtém uma larga maioria, justificando de uma forma também maioritária pela qualidade e exigência do ensino ministrado pelo corpo docente.

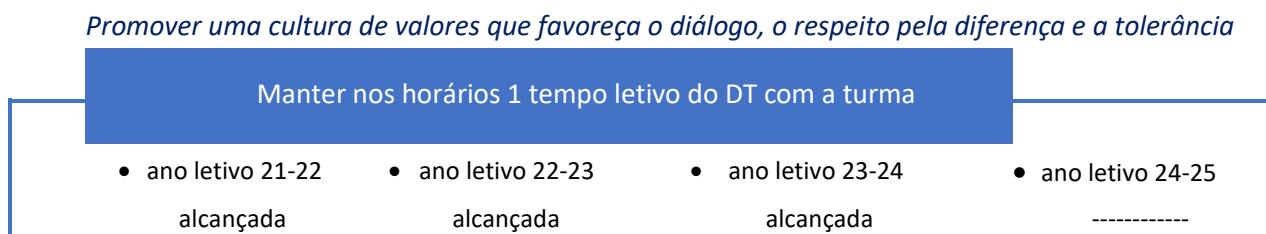


A participação em atos eleitorais tem vindo a ser estimulada quer no âmbito da disciplina/área de Cidadania e Desenvolvimento, quer em contexto de DT turma, sensibilizando-se os alunos para a importância de uma cidadania ativa. Além disso, para fomentar uma maior adesão ao voto, no presente ano letivo foi igualmente implementado o voto eletrónico no Orçamento Participativo, porém em contexto de sala de aula.

No entanto, como se pode observar pelos dados em destaque, os processos eleitorais em análise tiveram níveis de participação distintos, havendo uma menor adesão ao voto na eleição da Associação de estudantes, pelo que se considera que a meta foi parcialmente alcançada.

<b>Atos Eleitorais</b>	<b>Escola Sec JSC</b>	<b>Escola Básica e Secundária</b>
<i>Orçamento participativo</i>	88,4% votantes	98,3% votantes
<i>Associação de estudantes</i>	42,7% votantes	60,8% votantes

**Tabela 7– Participação nos atos eleitorais**



Continua a constar nos horários das diferentes turmas um tempo comum com o respetivo diretor de turma, essencial para debater temas como a assiduidade, comportamento, avaliação e ainda “dar voz aos alunos” sobre temas/ações que considerem pertinentes. Acrescenta-se ainda a importância deste tempo para que no 9º ano de escolaridade possa ser implementada a orientação vocacional.

É também um tempo de discussão de temáticas do domínio da cidadania. Nesse âmbito, são por vezes convidadas organizações parceiras da escola que contribuem com a sua experiência e testemunho para o enriquecimento pessoal e social do aluno e para o seu processo de desenvolvimento integral.

Analisados os relatórios de coordenação dos diretores de turma, à semelhança dos anos anteriores, continua a observar-se a relevância da hora DT Turma, considerando-se uma mais-valia para o cumprimento de forma rigorosa do cargo, sendo unânime a necessidade de manutenção do tempo letivo atribuído.

Número de alunos com ocorrências disciplinares no espaço escolar nunca superior a 5% dos alunos matriculados			
• ano letivo 21-22 não alcançada	• ano letivo 22-23 não alcançada	• ano letivo 23-24 não alcançada	• ano letivo 24-25 -----
<b>Plano de melhoria 23-24</b>			
<i>Criação da EIA- Estrutura de Intervenção e Apoio ao Aluno; Aferição, em sede de CT, de procedimentos de atuação; Reflexão individual e grupal dos alunos sobre o impacto do comportamento (atitudes e valores) em si e nos outros; Promoção de formação interna, para PD e PND; Promoção, em colaboração com as Associações de Pais, de formação/workshop do tipo “coaching parental”.</i>			

No total dos 1833 alunos matriculados no agrupamento (excetua-se a educação pré-escolar), 184 foram alvo de ocorrências disciplinares, mais 31 relativamente ao ano letivo anterior, o que corresponde a 10% dos alunos matriculados, não sendo uma vez mais alcançado o objetivo proposto.

Continua a ser no 3º ciclo e nas turmas do Ensino Profissional que se verifica o maior número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares, registando-se um aumento de ocorrências de grau 3 e de grau 4, nomeadamente no 10º ano de escolaridade do curso profissional.

A Estrutura de Intervenção e Acompanhamento – EIA – criada no presente ano e decorrente do plano de melhoria, desenvolveu ações no sentido de mitigar estas situações, tendo efetuado um acompanhamento aos discentes sinalizados.

A existência desta estrutura EIA foi importante, tendo-se observado como aspetos muito positivos:

- o fator dissuasor de comportamentos disruptivos;
- o assegurar da supervisão dos alunos colocados fora da sala de aula;
- a orientação por docentes de tarefas de carácter pedagógico e implementação de medidas de reflexão de comportamentos;
- a construção de materiais de apoio para a execução das medidas.

No seu relatório final, esta equipa sugere como ações de melhoria:

- a formação e capacitação de professores no âmbito da gestão de sala de aula;
- o maior envolvimento dos coordenadores das equipas educativas por forma a tornar mais eficaz as tomadas de decisão;
- a definição da intervenção psicológica como apoio emocional e não disciplinar.

Apesar de não se ter ainda atingido o referencial proposto, constata-se nas atas de todos os Conselhos de Turma, que estes, ao longo do ano, primaram pela definição concertada de estratégias de ação, com vista a melhoria dos comportamentos e que, quer no âmbito da disciplina ou área de Cidadania

e Desenvolvimento, quer em contexto de DT turma, foram abordados este aspetos e realizado uma reflexão individual e grupal dos alunos sobre o impacto do comportamento em si e nos outro, reforçando-se as atitudes e valores dos discentes.

No âmbito da promoção de formação, para PD e PND, foi realizada para docentes, por solicitação do agrupamento, a formação acreditada pelo CFAE Terras de Santa Maria, “*Mediação de conflitos – uma ferramenta para o sucesso*”. No que concerne aos Assistentes Operacionais, a Autarquia promoveu duas formações: “*A gestão de comportamentos*” e “*A comunicação com a criança: a relação afetiva e pedagógica*”.

A formação parental integrou o projeto *SJM Educa +*, em parceria com o município.

Número de processos disciplinares nunca superior a 1% dos alunos matriculados			
• ano letivo 21-22 alcançada	• ano letivo 22-23 alcançada	• ano letivo 23-24 alcançada	• ano letivo 24-25 -----

Foram realizados 6 conselhos de turma disciplinares, envolvendo 5 alunos: 4 no oitavo ano de escolaridade e um no 10º ano do curso profissional, o que correspondendo a 0,3% dos alunos matriculados, pelo que a meta foi atingida.

*Envolver e responsabilizar os pais/encarregados de educação pelas ações dos seus educandos.*

	% de Encarregados de Educação que comparece/participa nas reuniões programadas			
	ano letivo 21-22	ano letivo 22-23	ano letivo 23-24	
• pré e 1º CEB	95%	97%	97%	95%
• 2º CEB	90%	95%	94%	91%
• 3º CEB	80%	83%	77%	73%
• ensino secundário	70%	79%	75%	78%
• ensino profissional	70%	73%	58%	71%

Os encarregados de educação demonstram preocupação relativamente aos seus educandos, tendo-se atingido a meta em todos os níveis de ensino, à exceção do 3º ciclo, onde se tem vindo a verificar uma diminuição de presenças ao longo do triénio. Realça-se o aumento na taxa de presenças em reuniões programadas ao nível do ensino profissional, relativamente ao ano anterior, tendo mesmo superado a meta definida. Destacam-se os principais temas abordados:

**Os 3 principais temas abordados entre o Encarregado de Educação e o Diretor de Turma**

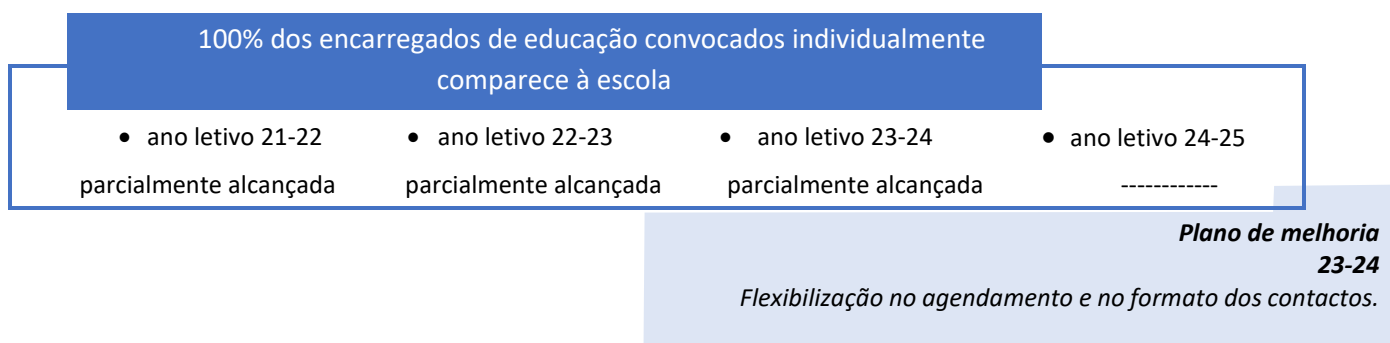
**2º e 3º ciclos**

- Aproveitamento dos educandos
- Comportamento dos educandos
- Comportamento da turma

**Secundário e Profissional**

- Aproveitamento dos educandos;
- Comportamento dos educandos;
- Métodos pedagógicos;
- Ensino ministrado na escola;
- Comportamento da turma.

Tabela 8 – Principais temas abordados pelos encarregados de educação com o diretor de turma



A flexibilização no agendamento e no formato dos contactos com os encarregados de educação é uma constante no agrupamento, porém ainda não se atingiram os resultados esperados embora estes se encontrem muito próximos do referencial em todos os níveis de ensino.

- Pré - 100%
- 1º ciclo – 89%
- 2º ciclo –92%
- 3º ciclo – 94%
- Secundário -97%
- Profissional - 98%

Com o intuito de reforçar a comunicação *escola-família*, no presente ano, o acesso ao *TEAMS* foi igualmente alargado aos encarregados de educação, através do *e-mail* institucional, pretendendo-se, assim, construir mais um meio de ligação entre a escola e a família e mais uma ferramenta que permita aos pais acompanhar de forma célere e eficiente o percurso escolar dos seus educandos.

## Áreas a reforçar

<b>Área de intervenção</b>	<b>Aprendizagem e construção do conhecimento</b> Melhorar a qualidade do sucesso no ensino profissional Diminuir a taxa de desistência por ciclo formativo no ensino profissional Melhorar os resultados das provas finais de 9º ano Diminuir o absentismo em todos os níveis de ensino
<b>Área de intervenção</b>	<b>Cidadania</b> Aumentar a participação dos alunos nos atos eleitorais Diminuir o número de alunos com ocorrências disciplinares no espaço escolar. Incrementar a comparência à escola dos EE quando convocados individualmente

## Eixo 3 - Qualidade da prestação do serviço educativo

### Bem-estar pessoal

*Desenvolver projetos e atividades no âmbito do apoio ao currículo, da educação para a cidadania; educação para o ambiente; educação para o desporto e para a saúde; educação artística e cultural.*

10% dos alunos de 2º e 3º ciclos e secundário envolve-se em atividades de complemento curricular - clubes

- |                    |                    |                    |                    |
|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| • ano letivo 21-22 | • ano letivo 22-23 | • ano letivo 23-24 | • ano letivo 24-25 |
| alcançada          | alcançada          | alcançada          | -----              |

Num total de 1002 alunos dos 2º e 3º ciclos e ensino secundário, regista-se que 33% frequentaram um clube ao longo do ano, ultrapassando a meta desenhada, mantendo-se praticamente o valor do ano anterior (32%).

No presente ano, o agrupamento contou com um novo clube, o de Xadrez.

O número de inscrições por clube pode ser consultado na seguinte tabela:

<b>Clubes</b>	<b>Nº de alunos Inscritos</b>
<i>Alemão</i>	7
<i>Teatro</i>	11
<i>Olaria</i>	13
<i>Inteligência Emocional</i>	43
<i>Ciência em ação - BSA</i>	9
<i>Ciência em ação - EPR</i>	7
<i>Eco-escolas</i>	5
<i>Xadrez</i>	15
<i>Sobre rodas</i>	59
<i>Voleibol</i>	30
<i>Badminton</i>	52
<i>Ténis</i>	32
<i>Natação</i>	51
<b>Total</b>	<b>334</b>

Tabela 9– Inscrição nos clubes neste ano letivo

Aumentar em 2% ano o número de alunos que frequenta atividades de Desporto Escolar.

- |                    |                    |                    |                    |
|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| • ano letivo 21-22 | • ano letivo 22-23 | • ano letivo 23-24 | • ano letivo 24-25 |
| alcançada          | alcançada          | não alcançada      | -----              |

As modalidades do Desporto Escolar mantiveram-se, relativamente aos anos transatos, e o número de alunos inscritos foi de 224. Embora, até à data, este seja o número mais elevado de inscrições no

Desporto Escolar, não se atingiu a meta traçada de “aumentar em 2%” relativamente ao ano anterior, já que o aumento de inscrições foi inferior a 1%.

<b>Modalidade Desporto Escolar</b>	<b>Nº de inscrições</b>			
	ano letivo 21-22	ano letivo 22-23	ano letivo 23-24	ano letivo 24-25
<i>DE Sobre Rodas</i>	33	63	59	
<i>Badminton</i>	30	66	52	
<i>Ténis</i>	26	23	32	
<i>Voleibol</i>	24	18	30	
<i>Natação</i>	65	52	51	
<b>Total</b>	<b>178</b>	<b>222</b>	<b>224</b>	

Tabela 10 – Modalidades e inscrições no Desporto Escolar

#### *Implementar um projeto de meditação/mindfulness*

Ao longo do triénio, pelo menos 1 turma de cada ciclo participa no projeto

- |   |  |                                 |                             |
|---|--|---------------------------------|-----------------------------|
| • ano letivo 21-22<br>processo iniciado | • ano letivo 22-23<br>parcialmente alcançada | • ano letivo 23-24<br>alcançada | • ano letivo 24-25<br>----- |
|---|--|---------------------------------|-----------------------------|

**Plano de melhoria 23-24**  
Realização de ação capacitação de docentes no âmbito do mindfulness

O Clube de Inteligência Emocional contou com 43 alunos inscritos, abrangendo 3 ciclos de ensino, (2º, 3º ciclos e secundário), nas escolas EBS e Sede. O 6º ano foi aquele que contou com o maior número de inscrições.

Foi realizado um projeto piloto de utilização de abordagens baseadas em *mindfulness* para o 1º ciclo, tendo-se proporcionado formação a 3 professores e 2 educadoras de infância, com 3 sessões de sensibilização de aproximação às práticas a desenvolver nas turmas de 1º e 2º ano da EB1 do Parrinho. O projeto não se encontra concluído, mas observou-se desde já, a necessidade de as sessões serem mais curtas, se organizarem num horário extracurricular e abrangerem grupos de, no máximo, 10 crianças.

No final do ano letivo, os dinamizadores do Clube de Inteligência Emocional desenvolveram, nas EB1/JI de Carquejido e de Parrinho, uma sessão em parceria com as professoras bibliotecárias.

O Clube contou com a integração de novos membros o que possibilitará o desenvolvimento das atividades a todos os ciclos e respondeu desta forma ao plano de melhoria para o presente ano letivo.

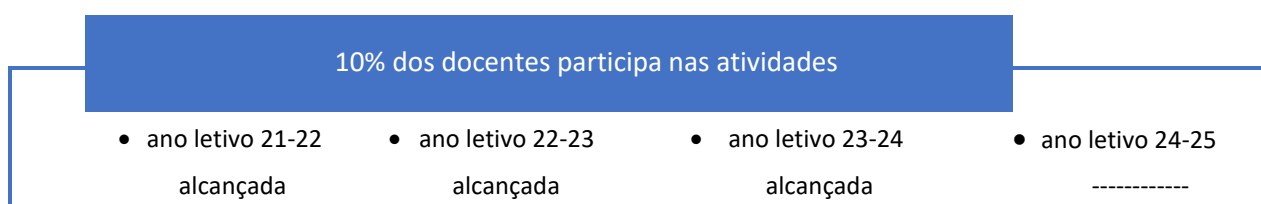
#### *Promover para os docentes e não docentes atividades outdoor e teambuilding.*

Realizar atividades em número  $\geq$  a 4/ano

- |                                 |                                 |                                 |                             |
|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-----------------------------|
| • ano letivo 21-22<br>alcançada | • ano letivo 22-23<br>alcançada | • ano letivo 23-24<br>alcançada | • ano letivo 24-25<br>----- |
|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-----------------------------|

O *Clube de Saúde* proporcionou no presente ano 6 atividades, dirigidas a docentes e não docentes, tendo contado com a presença de 100 participantes. Esta atividade continua a realizar-se ao sábado e promove um estilo de vida saudável, aliando caminhadas e percursos na natureza a um convívio salutar entre os docentes do agrupamento.

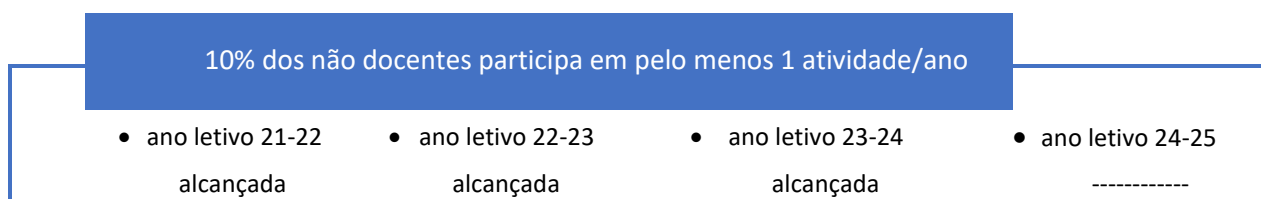
Ainda com o intuito de promover a qualidade das relações e o fortalecer do espírito AEJSC, todos os elementos da comunidade são convidados, no início do ano letivo para um *Café convívio*. Também na época natalícia é proporcionado um *Jantar de Natal*, e no final do ano letivo, a comunidade é convidada a participar, num fim de tarde, no *Convívio AEJSC*.



Esta é uma meta que é alcançada com sucesso, verificando-se que em todas as atividades se ultrapassou os 10% de valor de referência, como o demonstra a tabela seguinte:

<i><b>Total de Professores</b></i>	<i><b>% de participação</b></i>	
<i>Clube de Saúde</i>	87	52%
<i>Café Convívio (início do ano)</i>	142	90%
<i>Jantar de Natal</i>	41	25%
<i>“Convívio AEJSC” (final do ano)</i>	86	51%

**Tabela 11 – Participação dos docentes nas atividades programadas.**



Esta meta é alcançada. No entanto, regista-se uma maior adesão no convívio de final de ano.

<i><b>Total de Não Docentes</b></i>	<i><b>82</b></i>	<i><b>% de participação</b></i>
<i>Jantar de Natal</i>	9	11%
<i>“Convívio AEJSC”</i>	30	37%

**Tabela 12 – Participação do pessoal não-docente nas atividades programadas**

*Implementar medidas de desburocratização*

Potenciar o uso da plataforma INOVAR e TEAMS - 75% dos docentes classifica com Bom/ Muito Bom as potencialidades do INOVAR e TEAMS.

- |                    |                    |                    |                    |
|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| • ano letivo 21-22 | • ano letivo 22-23 | • ano letivo 23-24 | • ano letivo 24-25 |
| alcançada          | alcançada          | alcançada          | -----              |

Todos os docentes, na sua prática profissional diária, recorrem às plataformas *INOVAR alunos* e *TEAMS*. Estas são, de facto, imprescindíveis e fazem parte integrante da gestão e organização da prática letiva do docente.

Avaliado o grau de satisfação destas plataformas através de inquérito no ano transato, verificou-se que as suas potencialidades se encontravam plenamente atingidas (INOVAR alunos, 91%, e TEAMS 88%)

A plataforma *INOVAR* pessoal que também obteve um grau de satisfação de 90% tem-se revelado importante para o docente que, de forma expedita e eficiente, acede à sua informação profissional e comunica com os serviços administrativos.

Quanto à plataforma *INOVAR PAA*, esta é utilizada de forma regular pelos membros da comunidade escolar que exercem cargos.

É ainda de salientar que, associadas a estas plataformas, existem as *App DCS* do agrupamento para acesso essencialmente ao horário e *App inovarprofessores* para o registo de sumários.

Nesta política de desburocratização, perspetiva-se dar acesso aos encarregados de educação no *INOVAR alunos* que lhes permita proceder à justificação de faltas dos seus educandos.



Imagem 17– AppDCS.

Realizar/divulgar um número  $\geq 4$  de tutoriais ações/workshops sobre funcionalidades das plataformas.

- |                    |                    |                    |                    |
|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| • ano letivo 21-22 | • ano letivo 22-23 | • ano letivo 23-24 | • ano letivo 24-25 |
| alcançada          | alcançada          | alcançada          | -----              |

Para esta meta, foi proposto para o ano letivo 2022-2023 um plano de melhoria, tendo-se pretendido rentabilizar o uso da plataforma *TEAMS*, incentivando-se à realização de workshops/ tutoriais para apoio dos docentes no uso eficiente da plataforma. Na avaliação desse ano, verificou-se ter sido alcançado este propósito.

No início do ano letivo, as plataformas em uso na escola são apresentadas aos docentes que se encontram pela primeira vez no agrupamento por forma a fazerem um uso eficaz destas ferramentas digitais.

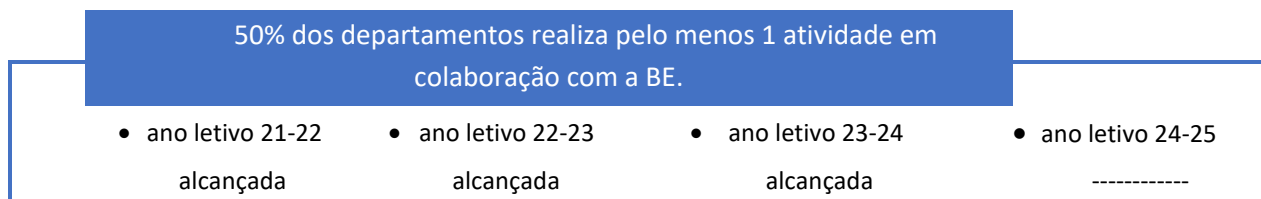
A equipa “sala de professores” do *TEAMS*, alberga todos os tutoriais que são partilhados desde 2021, facilitando o acesso de qualquer docente a toda a informação. No presente ano foi publicado o tutorial “caixas de correio partilhadas”.

As coordenadoras de Diretores de Turma e a coordenadora do PAA também elaboraram tutoriais que publicaram no *TEAMS* e/ou enviaram via mail às respetivas equipas, tutoriais de apoio aos Diretores

de Turma e aos membros que, pelo exercício de funções, recorrem ao PAA, tendo esta meta sido, não só alcançada como ultrapassada.

## Ensino - Aprendizagem

*Fomentar práticas de trabalho colaborativo entre os departamentos curriculares e a biblioteca escolar.*



Esta meta foi plenamente alcançada como se constata pelos dados apresentados pela coordenadora das Bibliotecas escolares. Todos os departamentos colaboraram, destacam-se a seguir algumas das atividades realizadas:

- **Departamento de Língua Portuguesa:** concurso interconcelhio de leitura; concurso concelhio “Microcontos de Abril”; Padlet “A Língua Portuguesa no Mundo” (tendo recebido o prémio Atividade Top, pela RBE); Mês da Leitura com leituras partilhadas e oficinas poéticas tendo resultado o ebook “Vamos plantar uma floresta”; concurso “Ser escritor é cool”; Livros sem censura (gravações áudio de livros censurados com colocação de *QR code* onde se ouvem as leituras); “Liberdade. Representações na literatura dos séculos XX e XXI”, elaboração de um boletim bibliográfico; Oficinas de literacia digital: utilização da ferramenta *Book creator* e/ou *Canva* para construção dos projetos de leitura; escrita de micro histórias e *haikus* para colocação em baús;
- **Departamento de Línguas Estrangeiras:** Mês da Leitura com oficinas poéticas, escrita de poemas em inglês e francês, leituras partilhadas; leituras na BE em inglês;
- **Departamento de Ciências Sociais e Humanas:** colaboração nas Jornadas Culturais: montagem da instalação artística sobre o 25 de Abril; colaboração na organização do Sarau solidário;
- **Departamento de Ciências Naturais e Experimentais:** trabalho de pesquisa e elaboração de *ebooks*, pelas turmas do 2º ciclo com os temas, “Água” e “Saúde e Bem-Estar”; leitura de livros científicos sobre “Darwin e o Evolucionismo”; elaboração de *ebook* com as resenhas críticas escritas pelos alunos; oficina poética para criação de poemas a partir das ilustrações das plantas invasoras da escola secundária; workshops sobre pesquisa na Internet para participação no Campeonato de Pesquisa OAz.
- **Departamento de Expressões:** sessões de Inteligência emocional na EBS e no 1.º ciclo; atividade do PEM “Narrativas gráficas” e “Marcar a Leitura”; colaboração na consecução da Mascote.

No que concerne ao 1.º ciclo e ao pré-escolar, foram realizadas com todas as turmas atividades de promoção da leitura e da escrita, assim como concursos.

*Pugnar por uma melhoria do sucesso, através da criação de diferentes valências de apoio aos alunos.*

75% dos alunos do ensino secundário frequenta os RAV disponibilizados.

- ano letivo 21-22  
alcançada
- ano letivo 22-23  
alcançada
- ano letivo 23-24  
alcançada
- ano letivo 24-25  
-----

Os RAV, criados no âmbito do Programa Plano 21|23 para promover o sucesso escolar, apresentam taxas de frequência superiores à meta traçada, alcançando-se mais uma vez valores muito próximos dos 100%. Esse tempo RAV foi afeto às disciplinas específicas dos diferentes cursos científico-humanísticos e só 2 turmas é que não atingiram os 75% esperados como se pode observar pelas tabelas a seguir apresentadas:

<b>10ºano - turma</b>	<b>BIO/GEO</b>	<b>FQ</b>	<b>GEOMETRIA DESC.</b>
B	91%	98%	--
C	100%	98%	--
D	--	99%	99%
<b>Média</b>	<b>95,5%</b>	<b>98,3%</b>	<b>99%</b>

Tabela 13 – Taxa de frequência dos RAV do 10º ano

<b>11ºano - turma</b>	<b>BIO/GEO</b>	<b>FQ</b>	<b>GEOMETRIA DESC.</b>
B	96%	74%	---
C	98%	93%	---
D	---	75%	53%
<b>Média</b>	<b>97%</b>	<b>80,1%</b>	<b>53%</b>

Tabela 14 – Taxa de frequência dos RAV do 11º ano

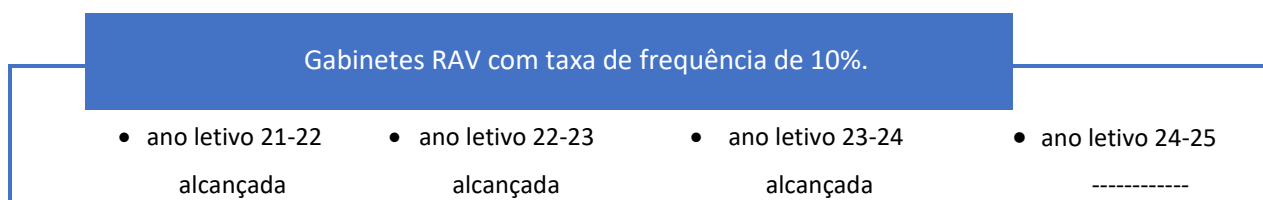
<b>12ºano - turma</b>	<b>MATEMÁTICA</b>	<b>HISTÓRIA</b>	<b>PORTUGUÊS</b>
A	-----	92%	98%
B	97%	-----	92%
B- ECO	97%	-----	92%
C	99%	-----	93%
D	95%	-----	93%
<b>Média</b>	<b>97%</b>	<b>100%</b>	<b>93,6%</b>

Tabela 15 – Taxa de frequência dos RAV do 12º ano

Registe-se que no presente ano, também foi possível proporcionar o RAV no 7º ano de escolaridade, nas disciplinas de Português e Matemática, tendo funcionado em regime de desdobramento. Os dados que se observam, demonstram que quase 100% dos alunos frequentaram essa modalidade com assiduidade.

<b>7ºANO - TURMA</b>	<b>PORTUGUÊS</b>	<b>MATEMÁTICA</b>
<b>A</b>	100%	96%
<b>B</b>	99%	98%
<b>C</b>	94%	98%
<b>D</b>	96%	97%
<b>E</b>	100%	100%
<b>F</b>	100%	100%
<b>MÉDIA</b>	<b>98,2%</b>	<b>98,2%</b>

Tabela 16 – Taxa de frequência dos RAV do 7º ano



À semelhança do ano letivo anterior, os Gabinetes RAV foram afetos a diferentes disciplinas em horários diversos que permitissem a frequência espontânea dos alunos. Estes Gabinetes foram constituídos para apoiar os alunos que necessitassem de uma ajuda suplementar ou para aprofundar temas do currículo.

Estes Gabinetes RAV são de frequência livre. A tabela seguinte apresenta a taxa de permanência por gabinete/disciplina.

<b>Gabinetes RAV</b>	<b>Taxa de frequência</b>
<i>Português</i>	34,7%
<i>Matemática</i>	84,7%
<i>Inglês</i>	56,5%
<i>Físico-química</i>	37,9%
<i>HGP</i>	95%
<i>Geometria Descritiva</i>	83,3%

Tabela 17 – Taxa de frequência dos Gabinetes RAV – todos os anos de escolaridade.

Atendendo à meta estipulada no projeto educativo, os resultados obtidos decorrentes da média de frequência dos gabinetes RAV, ultrapassam consideravelmente o referencial de 10%. No entanto, a procura dos mesmos é díspar, verificando-se uma maior taxa de frequência nos gabinetes das disciplinas de ciências exatas e experimentais à semelhança do ano letivo transato.

Número de recursos digitais produzidos e disponibilizados por cada departamento ( $\geq 10$ )

- ano letivo 21-22  
parcialmente alcançado
- ano letivo 22-23  
em execução
- ano letivo 23-24  
alcançada
- ano letivo 24-25  
-----

**Plano de melhoria 23-24**

*Atingir e/ou reforçar o número de recursos digitais produzidos e disponibilizados por cada departamento ( $\geq 10$ )*

Pretende-se, com este objetivo reforçar o papel das lideranças intermédias no fomento da partilha de boas práticas e incentivar à criação de recursos, designadamente em sede de articulação curricular.

Este parâmetro foi alvo de um plano de melhoria pelo segundo ano consecutivo, tendo como propósito no ano que decorreu, atingir e/ou reforçar o número de recursos digitais produzidos e disponibilizados por cada departamento e que deviam atingir ou superar os 10.

Solicitou-se, por conseguinte, o enriquecimento das pastas RED que já se encontravam disponíveis desde o ano anterior por cada departamento/grupos disciplinares. Observa-se, pelos relatórios dos coordenadores, que os recursos partilhados são vários, atingindo-se o objetivo proposto, como se pode observar pela tabela a seguir apresentada, embora nem todas as disciplinas tenham ainda aderido à partilha de recursos.

**Recursos digitais produzidos por departamento**

<i>Ciências Exatas</i>	17
<i>Língua Portuguesa</i>	23
<i>Ciências Naturais e Experimentais</i>	20
<i>Línguas Estrangeiras</i>	58
<i>Ciências Sociais e Humanas</i>	82
<i>Expressões</i>	13

**Tabela 18 – Número de recursos digitais produzidos por departamento.**

Estes recursos encontram-se disponíveis para todos os professores na plataforma *TEAMS*, na equipa afeta ao departamento, é de fácil acesso a todos os docentes e constituiu-se como mais um meio de facilitar o trabalho do professor, pela colaboração e partilha de materiais pedagógicos.

**Potenciar equipamentos ao serviço das aprendizagens**

Substituir em pelo menos 2 salas de aula o equipamento informático

- ano letivo 21-22  
alcançada
- ano letivo 22-23  
alcançada
- ano letivo 23-24  
alcançada
- ano letivo 24-25  
-----

Na continuidade de modernização e melhoria dos equipamentos foi feito um investimento em projetores *laser* em substituição dos anteriores *promethean*. Os *Kits informáticos* fornecidos a todos os docentes possibilitaram a retirada de todos os computadores obsoletos das secretárias das salas de aula, tendo entrado na rotina dos docentes fazerem-se acompanhar do seu próprio equipamento.

Atualmente, verifica-se que todas as salas das escolas EBS e Secundária foram intervencionadas cumprindo-se na íntegra o definido na meta do Projeto Educativo.

Sendo o principal objetivo desta modernização dos equipamentos integrar as tecnologias digitais na rotina diária das salas de aula das escolas do agrupamento, foram criados novos espaços de ensino aprendizagem ativos. Na escola secundária, a sala D2 e, na EBS, a sala de estudo transformaram-se em *SALAS INOVADORAS*. Em termos pragmáticos, são salas tecnológicas de apoio à prática pedagógica que privilegiam métodos inovadores de aprendizagem recorrendo a diferentes tipos de hardware e software, com o intuito de estimular a atenção dos alunos e consequentemente favorecer as suas aprendizagens.

Ao combinar diferentes ambientes de aprendizagem, num único espaço - ambientes analógicos, ambientes físicos enriquecidos com tecnologia digital, ambientes virtuais, etc... - pretende-se incentivar no aluno, a motivação e interesse pelo conhecimento, a criatividade, a comunicação, a partilha, a interação e o trabalho de equipa.

Para o uso eficiente destas salas, foram realizados ao longo do ano *workshops* (3 sessões).



Imagem 18 – As Salas Inovadoras das escolas EBS e Secundária.

Aumentar em 5% ano o nº de docentes que adere à política BYOD

- |                                 |                                 |                                 |                             |
|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-----------------------------|
| • ano letivo 21-22<br>alcançada | • ano letivo 22-23<br>alcançada | • ano letivo 23-24<br>alcançada | • ano letivo 24-25<br>----- |
|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|-----------------------------|

Verificou-se, no transato, que 81% dos docentes do 1º ciclo e que 96% dos docentes do 2º ciclo ao ensino secundário se fizeram acompanhar do seu equipamento, tendo-se então atingindo o objetivo proposto.

No âmbito da política BOYD (*Bring Your Own Device*) e respondendo aos objetivos do PADDE (*Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola*) observa-se que o uso das tecnologias faz parte do quotidiano de um número significativo de docentes.

Recorreu-se aos dados recolhidos pelo inquérito realizado pela equipa PADDE, no final do ano letivo, aos membros docentes do agrupamento, de todos os grupos disciplinares e de todos os níveis de ensino.

“O PADDE do Agrupamento de Escolas João da Silva Correia [...] depende, em boa parte, do apoio das estruturas do Ministério da Educação no que diz respeito aos equipamentos informáticos e sua manutenção, bem como do funcionamento da rede informática; tem em conta as escolhas anteriormente feitas no que se refere a aplicações e plataformas digitais, nomeadamente o Microsoft 365, inclui a plataforma Teams, e o programa Inovar. [...]”

De acordo com a reflexão e orientação do Conselho Pedagógico de 20-07-2023, no biénio que agora se inicia procurará dar-se maior relevo à dimensão pedagógica.”

In: *Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola 2023-2025*

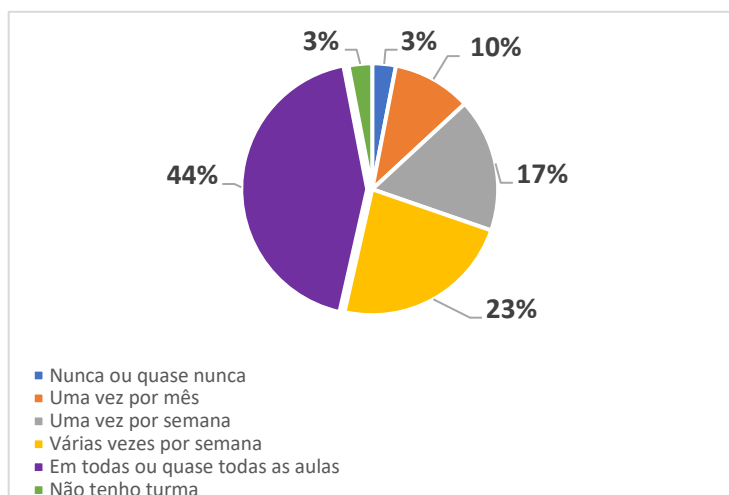


Gráfico 1 – Frequência ao recurso digital em sala de aula.

Regista-se que à pergunta “Com que frequência usa ferramentas digitais em contexto de sala de aula?”, há um número significativo de docentes que as utiliza “em todas ou quase todas as aulas (44%)” ou “várias vezes por semana (23%)”, senão “uma vez por semana (17%)”.

Ainda no âmbito do inquérito elaborado pela equipa do PADDE, à questão se considera “que o uso do digital é uma mais-valia em termos pedagógicos” as respostas evidenciam que uma clara maioria entende ser importante o recurso ao digital para complementar, enriquecer e apoiar a sua prática letiva. O digital aparece como elemento facilitador do ponto de vista pedagógico, ao introduzir dinâmicas diferentes e ativas de transmissão de conhecimento.

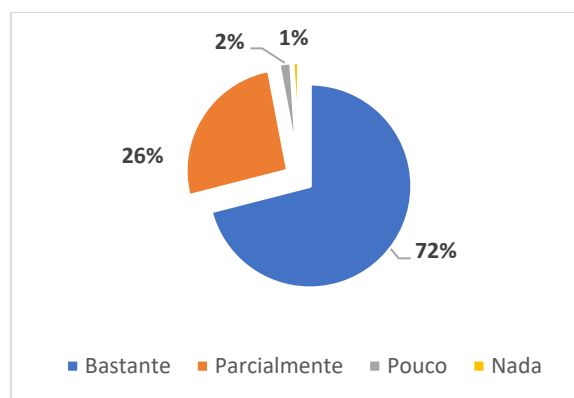


Gráfico 2 – A importância do uso do digital como suporte pedagógico.

Na questão “Nota melhoria no empenho e interesse dos alunos pelas atividades escolares com o uso do digital?” as opiniões são claras: 51% considera “bastante”, e 37% “parcialmente”. Conclui-se, portanto, que os meios digitais como forma de potenciar uma maior adesão dos alunos e possibilitar uma maior flexibilidade no acesso aos conteúdos/aprendizagens, oferece consenso positivo.

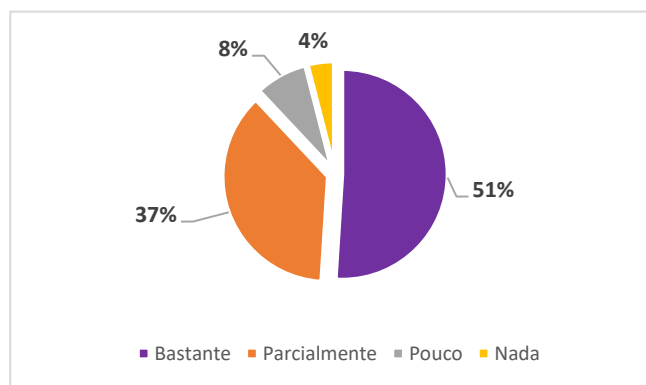


Gráfico 3 – Empenho e interesse dos alunos pelas atividades escolares com recurso ao digital.

## Articulação/trabalho colaborativo

*Criar espaços que potenciem o trabalho colaborativo.*

100% dos docentes tem no seu horário momento para articulação			
• ano letivo 21-22 alcançada	• ano letivo 22-23 alcançada	• ano letivo 23-24 alcançada	• ano letivo 24-25 -----

Todos os horários dos docentes do 2º ciclo ao ensino secundário contemplam um tempo semanal para articulação curricular/reunião de departamento. Este tempo, gerido quinzenalmente, é um espaço de encontro entre docentes e resulta num trabalho colaborativo onde são abordados vários temas. Aí realiza-se, nomeadamente, uma reflexão sobre as práticas educativas, designadamente as valências do par pedagógico no âmbito da supervisão docente; uma reflexão sobre avaliação de alunos, procede-se à elaboração e aferição de planificações, à partilha/discussão de estratégias, à produção, partilha e discussão de materiais pedagógicos, aborda-se a interdisciplinaridade e o trabalho interdisciplinar. Uma leitura dos resultados dos inquéritos elaborados no momento de autoavaliação dos diferentes departamentos, verifica-se uma unanimidade em considerar *Bom* e *Muito bom* esse tempo semanal, no que respeita a abordagem destes temas.

As práticas colaborativas intra-departamento efetivaram-se também, com a elaboração de testes/fichas de avaliação, questões aula e fichas de trabalho e outros recursos educativos, com colegas que lecionam o mesmo nível ou ciclo.

No ensino Pré-escolar e no 1º ciclo, há mensalmente uma reunião de articulação pedagógica por ano de escolaridade e outra de articulação por EB1/JI.

*Melhorar a articulação do trabalho desenvolvido entre docentes do pré-escolar e do 1º CEB e entre 1º e 2º CEB, tendo em vista a programação de atividades e projetos conjuntos.*

Realização de pelos menos 2 reuniões/ano			
• ano letivo 21-22 alcançada	• ano letivo 22-23 alcançada	• ano letivo 23-24 alcançada	• ano letivo 24-25 -----

A articulação vertical entre a educação pré-escolar e 1º ciclo é realizada mensalmente na reunião de conselho escolar e integrou ainda o projeto de Educação para a Cidadania no Agrupamento.

Relativamente a este ponto todos os Jardins de Infância desenvolveram atividades no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento quer ao nível da vivência diária dos grupos, quer em atividades de articulação com o 1ºCEB. Dessas atividades, realizadas em colaboração pelos 2 ciclos, salientam-se as comemorações e efemérides; a *Semana da terra* numa preocupação de educação para a cidadania e educação ambiental; a deslocação ao Parque do rio Ul para participação de limpeza do parque e recolha

de lixo. No final do ano letivo, no conselho escolar, é realizada, formalmente uma reunião de articulação com vista a preparação dos alunos que concluem o pré-escolar e ingressam no 1º ano do novo ciclo.

Quanto à articulação do 1º e 2º ciclos, além dos encontros relacionados com o projeto “*De Finalista a Caloiro*”, existe ainda a participação dos professores titulares de turma de 4º ano do ano letivo anterior, nas equipas educativas do 5º ano no arranque do novo ano letivo, em setembro.

Nº de visitas interescolas $\geq 2$ /ano			
• ano letivo 21-22 alcançada	• ano letivo 22-23 alcançada	• ano letivo 23-24 alcançada	• ano letivo 24-25 -----

As visitas interescolas mantêm-se no agrupamento, por forma a promover a interação entre diferentes ciclos de escolaridade. Registam-se as principais:

- “*De Finalista a Caloiro*” – os alunos do 4º ano realizam visitas à EBS com inúmeras atividades de integração e docentes afetos ao 2º CEB deslocam-se às turmas de 4º ano;
- “*Jornadas JSC*” – os alunos do 9º ano da EBS integram as atividades realizadas na escola sede, onde são dinamizadas sessões de esclarecimento sobre os diversos percursos escolares e participam em atividades relacionadas com os novos cursos; os alunos do Ensino Profissional (Proteção Civil) deslocaram-se à EBS para dinamizaram atividades de prevenção de fogos florestais; uma turma do 10º de Línguas e Humanidades deslocou-se à EB1/JI de Casaldelo, a convite dos alunos.

*Valorizar a articulação entre docentes por forma a haver uma partilha consistente de práticas pedagógicas interpares.*

Aproximar de 100%, no final do triénio, a percentagem de docentes que partilha recursos pedagógicos dentro dos grupos disciplinares			
• ano letivo 21-22 alcançada	• ano letivo 22-23 alcançada	• ano letivo 23-24 alcançada	• ano letivo 24-25 -----

A articulação marcada no horário e que é realizada mensalmente, potencia a partilha/produção de recursos e experiências entre os docentes do mesmo grupo disciplinar, pelo que todos os docentes cumprem esta meta.

A partilha é ainda facilitada com o acesso às plataformas, designadamente *TEAMS*, onde se encontram inúmeras pastas de acesso as diversas equipas, designadamente, departamento/grupo.

A esta valência, facilitadora do trabalho colaborativo, acresce o e-mail institucional que permite troca de recursos entre os professores.

*Estimular os mecanismos de acompanhamento e supervisão pedagógica das práticas letivas.*

**Criar em cada grupo disciplinar pelo menos 1 par pedagógico/ano que:**

- prepare e lecione conjuntamente pelo menos 1 aula/ano
- partilhe em sede de departamento a experiência de acompanhamento realizada

- |                    |                        |                        |                    |
|--------------------|------------------------|------------------------|--------------------|
| • ano letivo 21-22 | • ano letivo 22-23     | • ano letivo 23-24     | • ano letivo 24-25 |
| processo iniciado  | parcialmente alcançada | parcialmente alcançada | -----              |

**Plano de melhoria 23-24**

*Atingir e/ou reforçar a meta de existência de pelo menos 1 par pedagógico/ano em cada grupo disciplinar*

No presente ano notou-se um acréscimo no número de pares pedagógicos, tendo 7 departamentos participado no projeto, embora não se tenham constituído pares pedagógicos em todas as disciplinas.

No 1º ciclo, todos os docentes titulares de turma realizaram atividades em pares pedagógicos, tendo sido registada a experiência como muito positiva.

No quadro seguinte, registam-se os dados recolhidos dos relatórios dos respetivos coordenadores.

**Pares Pedagógicos por departamento**

<i>1º ciclo</i>	
<i>Ciências Exatas</i>	12
<i>Língua Portuguesa</i>	1
<i>Ciências Naturais e Experimentais</i>	4
<i>Línguas Estrangeiras</i>	1
<i>Ciências Sociais e Humanas</i>	5
<i>Expressões</i>	11

**Tabela 19 – Número de pares pedagógicos por departamento**

Esta atividade realizada pelos pares pedagógicos foi ainda partilhada em reunião de departamento, constituindo-se como um exercício de análise e reflexão sobre estratégias e metodologias utilizadas. Todos os que integraram o par pedagógico consideraram uma experiência enriquecedora.

**10% dos docentes, no final do triénio, integrou 1 par pedagógico**

- |                    |                    |                    |                    |
|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| • ano letivo 21-22 | • ano letivo 22-23 | • ano letivo 23-24 | • ano letivo 24-25 |
| processo iniciado  | alcançada          | alcançada          | -----              |

No presente ano, 68 docentes integraram este projeto, formando pares pedagógicos em todos os departamentos do agrupamento. Considera-se assim que a meta foi alcançada, já que 41% do universo docente integrou 1 par pedagógico.

Dos dados recolhidos nos relatórios dos coordenadores, a atividade continua a ser avaliada de forma muito positiva pelos intervenientes, considerando ser um momento importante para a prática pedagógica.

***Docentes constituídos em pares pedagógicos  
por departamento***

<i>1º ciclo</i>	24
<i>Ciências Exatas</i>	2
<i>Língua Portuguesa</i>	2
<i>Ciências Naturais e Experimentais</i>	9
<i>Línguas Estrangeiras</i>	2
<i>Ciências Sociais e Humanas</i>	10
<i>Expressões</i>	19
<b>TOTAL</b>	<b>68</b>

**Tabela 20 – Número de docentes envolvidos em pares pedagógicos por departamento**

## Qualidade

*Promover a melhoria contínua do AEJSC.*

Pelo menos 1 vez por ano, recolha de dados e evidências que permitam monitorizar: o sucesso educativo; a qualidade do sucesso educativo; a qualidade do serviço educativo prestado e o desenvolvimento organizacional

• ano letivo 21-22

alcançada

• ano letivo 22-23

alcançada

• ano letivo 23-24

---

A monitorização do sucesso educativo e da qualidade do sucesso educativo encontra-se documentada no relatório realizado no final de cada semestre “Análise dos resultados escolares”. Este relatório é analisado e discutido em sede de departamento curricular e de conselho pedagógico e publicado de modo a ser de fácil acesso a todos os docentes. As pautas de avaliação e as atas dos conselhos de turma/equipas educativas são o suporte para a construção deste relatório.

Para análise dos dados relativos à qualidade do serviço prestado e relativos ao desenvolvimento organizacional do agrupamento, a equipa de autoavaliação recorre aos relatórios de todas as estruturas intermédias e aos relatórios dos dinamizadores de clubes e projetos que são promovidos no agrupamento. São igualmente utilizados para a elaboração do presente documento de autoavaliação, inquéritos, instrumentos de registo diversos e a observação direta.

O relatório do ano transato, após análise e discussão por todos os membros da comunidade escolar, deu origem a um plano de melhoria para 2023-2024, cujas ações e atividades foram integradas e devidamente monitorizadas no documento do presente ano, criando-se assim, um ciclo de melhoria contínua.

Áreas a reforçar

**Área de intervenção**

**Bem-estar pessoal**

Aumentar o número de alunos que frequentam o Desporto Escolar

---

**Área de intervenção**

**Articulação/trabalho colaborativo**

Manter a prática de produção e disponibilização de recursos digitais em sede de departamento curricular

Reforçar o número de pares pedagógicos nos grupos disciplinares

---

## Considerações finais

Da análise dos resultados obtidos, verifica-se um elevado grau de cumprimento das metas desenhadas para cada um dos eixos do Projeto Educativo. Assim:

No eixo 1 – Identidade e Cultura do AEJSC- constituído por um total de 18 metas, verifica-se que apenas 1 meta se encontra ainda em execução: *50% do PND considera útil a informação no TEAMS, sala PND*, estando as restantes alcançadas.

Salienta-se, de igual modo, que as ações traçadas no plano de melhoria e levadas a cabo contribuíram para a concretização das metas deste eixo, nomeadamente, o workshop para PND com o intuito de dar a conhecer as funcionalidades do Office 365 em dispositivos móveis.

Como áreas a reforçar, ao nível da informação e comunicação, mantém-se o reforço, por parte de docentes, em especial diretores de turma, junto de alunos e encarregados de educação para consulta/uso mais frequente das redes sociais do AEJSC.

No eixo 2 – Sucesso educativo e desenvolvimento integral do aluno – das 57 metas que o constituem, 6 não foram alcançadas. A saber: *Taxa de absentismo <2%; Prova final de matemática com 65% de sucesso e prova final de português com 85% de sucesso; 5% dos alunos do ensino profissional integra o quadro de excelência; Taxa de desistência do ensino profissional  $\leq$ 5% por ciclo formativo e Número de alunos com ocorrências disciplinares no espaço escolar nunca superior a 5% dos alunos matriculados.*

As metas: *75% dos alunos participa em atos eleitorais e 100% dos encarregados de educação convocados individualmente comparece à escola* foram parcialmente alcançadas.

Verificou-se, uma vez mais, o contributo das ações de melhoria realizadas, nomeadamente no que concerne ao aumento da frequência dos gabinetes RAV que contribuiu para a subida dos resultados na prova final de matemática, ainda que a meta traçada não se tenha ainda atingido. Ao nível do ensino profissional, também se registou um aumento quer do sucesso, com a percentagem de alunos que concluem todos os módulos a quase duplicar, quer da qualidade do sucesso com a integração de alunos no quadro de excelência.

Não obstante, mantém-se a necessidade de reforçar as ações conducentes à diminuição das taxas de absentismo e de ocorrências disciplinares, bem como de desistência ao longo do ciclo formativo de alunos das ofertas profissionalizantes, dado que estas metas se mantêm por alcançar.

No eixo 3 – Qualidade da prestação do serviço educativo - constituído por 21 metas apenas não foi alcançada a meta: *umentar em 2%/ano o número de alunos que frequenta atividades de Desporto Escolar*. Foi parcialmente alcançada a meta: *criar em cada grupo disciplinar pelo menos 1 par pedagógico/ano*.

Em resumo verifica-se que, das 96 metas que constituem o Projeto Educativo, 88 foram plena ou parcialmente alcançadas, o que corresponde a um grau de execução de 92%.

Os dados plasmados no presente relatório constituem-se como base para uma reflexão mais alargada a realizar por todos os *stakeholders* internos, pretendendo-se, assim, reforçar uma cultura de autoavaliação como estratégia de gestão eficaz dos recursos educativos e das boas práticas organizacionais e pedagógicas

